

4' Vinha Lenos, fornecimento de impressos para as eleições; — A Costa Campos & Companhia, fornecimento de impressos para a Primária Republicana. — Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão às doze horas. Eu Juiz de Paz, secretário da 14.ª e 15.ª sessões da Câmara Municipal do Porto, a subscriver, e rubrico a que se encontra emite na margem, a folhas oitenta e seis, que diz: — (a) Para compensar os velhos chefes de estações que ficaram prejudicados com o regulamento de concursos de mil novecentos e oito, e que pela sua idade não se podem habilitar com os conhecimentos exigidos pelo mesmo regulamento, proponho a seguinte compensação: os que no fim de trinta annos de bom e efectivo serviço comprovado pelas notas de registo disciplinar e processos de incendio forem julgados incapazes para o serviço, serão reformados no posto de chefes de secção e com o vencimento de categoria que compete a estes chefes, sendo a quantia de trinta e cinco contos diários pela Caixa Guilherme Ferrandes e o restante pelo cofre do Municipio. A mesma reforma terá direito os que não tendo trinta annos de serviço, se impossibilitarem em doente ou acidente em serviço.

Manuel de Immanuel
Edmundo da Costa Alves
João da Costa Miranda

Manoel José de Leite
João Taveira Pereira

Sessão de 23 de Dezembro de 1913

Nos vinte e tres dias do mes de Dezembro do ano mil novecentos e treze, depois das quinze horas, reuniram nos Paços do Concelho, em sessão extraordinaria e sob a Presidencia do Ilustre Cidadão Doutor Emmanuel de Moraes e Costa, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Porto. Presentes

os vogaes cidadãos Doutor Americo da Silva Castro, Alvaro Chui-
hal de Barros, Doutor João da Costa Miranda, Manuel José Pe-
reira Leite Junior e João Farcia Gonçalves. Lida, aprovada
e assinada a minuta da acta da sessão de sesses de cor-
rente, passa-se a leitura do expediente. Officios: _____
da Junta de Paroquia de Lordeo do Ouro, enviando uma re-
presentação de diversos paroquianos reclamando contra
a falta d'agua no rio das Nãs: == com vista ao Senhor
Vereador; _____ do Cidadão Fernando de Castro
da Silva Canedo, agradecendo as manifestações de condo-
lencia pelo falecimento de seu pae, por parte da Camara;
== inteirada; _____ do Presidente do Conselho
de Seguros, declarando que concorda com a proposta que
sehe a nomeação de funcionarios para o Tribunal d'Ar-
bitros Arribos, por esta Camara lhe foi enviada: == in-
teirada; _____ do Secretario de Finanças do Segun-
do Bairro, pedindo mobiliario para agual repartição;
== resolvido incluir a verba necessaria no orçamen-
to ordinario para mil novecentos e quatorze; _____
do Inspector do Circulo Escolar Oriental do Porto, pedindo
a informação a que se refere o artigo segundo do decre-
to de vinte oito d'outubro ultimo, sobre o pedido de per-
muta feito por Inez do Carmo Gomes de Pinho, pro-
fessora da escola feminina da rua de San Victor, com
Dolinda de elleo, professora da freguesia de Vitar, de Santa
Cecilia, no concelho de Vila do Conde: == e resolvido in-
formar que a Camara nada tem a opôr ao pedido; _____
da Associação Commercial de Porto, reforçando o pedido feito pela
Compense das Ellinas de Carnão de San Pedro da Lora, Limita-
da, para estabelecimento de cabos transmissões de energia
electrica, dentro do Concelho do Porto: == com vista ao Senhor
Vereador; _____ do Senhor Inspector do Circulo Es-
colar Occidental do Porto, remettendo o arrendamento dos bai-
xos dos dois edificios proprios das escolas de San Nicolau, e

informando que o que diz respeito a' escola masculina não
deve ser renovado por os haizes serem necessarios para
o curso de gymnastica: — interada; —
do Ateneu Commercial do Porto, convidando a Camara a fa-
zer e representar um saraa literario que terá lugar em
vinte e nove do corrente, ás vinte e uma horas, para com-
memorar a data do nascimento do distinto jornalista e inves-
tigador Doutor Sousa Viterbo: — O Senhor Presidente
diz que tem presente um requerimento, tambem do
Ateneu Commercial, pedindo que a' rua Nova de San Do-
mingos se dê o nome de — rua Doutor Sousa Viterbo — visto
que foi em tempos idos, numa casa daquelle armamento,
demolida para a sua abertura, que ele nasceu. Leva justis-
simo o pedido do ateneu, que justifica, fazendo o elogio
daquelle illustre filho do Porto, e propõe que se dê. —

O Senhor Arribal de Barros faz suas as palavras
do Senhor Presidente e declara dar o seu voto caloroso a pro-
posta, a qual é' submetida a' votação e aprovada por uma-
nidade; — da Comissão Administrativa de "O Vinte e das Escolas", pondo em relevo a gran-
de necessidade que ha de crear escolas no Concelho do Por-
to, para o curso da instrução primaria, a percenta-
gem de analfabetos que aqui existe, o custo minimo de
cada escola official e de cada uma das daquelle instituição,
os serviços que ela vem prestando desde ha vinte annos, na
cidade, e pedindo um subsidio mais largo pela verba
da instituição, como a lei faculta a esta Camara: —
O Senhor Presidente diz que "O Vinte e das Escolas" tem pre-
stado relevantes serviços a' instrução primaria da cida-
de do Porto e é' digna de toda a attenção da Camara. Como
seem ha mais pedidos de subsidios de outras insti-
tuições, é' resolvido que fique sobre a mesa para o pedido
ser devidamente ponderado e atendido; —
da Companhia do Gás do Porto, fazendo commendações re-

he as multas que lhe foram lançadas sobre a falta de
 poder illuminante do gaz e confiante que lhe sejam
 relaxadas: — mandado com vista ao Senhor Vereador;
 — do Centro Republicano Escolar Basilio Teles,
 pedindo um subsidio para a sua escola diurna e no-
 cturna: — inteirada; — do Director da
 Bibliotheca e Museu Municipaes, fazendo considera-
 ções sobre a suspensão das obras da casa forte que nague-
 le estabelecimento se andava a construir: — o Senhor
 Presidente diz que a Camara ja resolveu a tal respei-
 to. São depois lidos e despachados os seguintes requeri-
 mentos: — de Felisberto Alb. Cepêda, Pan-
 talão de N. Dias, Antonio Joaquim Ferreira, Antonio
 da Silva Peneda, Inacio de Sousa Carvalho, Companhia
 Oleo-factora de artefactos de malha, Jose' Alterhoff, Al-
 banel da Silva Nio Junior, Jose' Rodrigues, Domingos
 Augusto Teixeira da Costa, Antonio Quaresma de Al-
 bas, Antonio Jose' Vieira, Albanel Martinus Ferreira, e
 Antonio Jose' Dias Guimarães, pedindo licença para
 fazerem diversas obras: — deferidos nos termos das in-
 formações respectivas; — de Jose' Soares Car-
 meiro, Antonio Moreira de Sousa, Margarida da Silva, An-
 tonio Dias de Castro, Albanel Pinto d'Alencar, Visconde de
 Andrade, Albanel Ferreira Balcão, Antonio d'Alencar Vi-
 ctorino, Albanel Lourenço Dias, Archino Bastos, Albanel
 Faria, pedindo licença para pequenas obras e reparações;
 — deferidos nos termos das respectivas informações; —
 de Adelaide da Commissão Silva Pinheiro, Francisco Jose'
 Pereira Pinheiro, e Eduardo da Fonseca, pedindo licença
 para canalizar aguas pluvias: — deferidos nos termos
 das respectivas informações; — de Santos
 & Gomes, Joaquim Ferreira da Silva, Albanel Alves Pin-
 to Guimarães, Luiz Albano de Figueiredo Cabral, Albanel
 Joaquim de Barros, Sofia Pereira de Sousa, Jose' Lopes Car-

reina Munhoz, e Manuel Fernandes Nunes, pedindo licença para levantar pavimento: — deferido nos termos das informações; — de José Rodrigues Cardoso, Joaquim de Sousa Braga, Antonio Pinto Fares, Julio de Sousa Monteiro, e Emilianio Aduanes, pedindo levantamento de depósitos: — deferidos pagando respectivamente e previamente ao cofre municipal dois escudos e vinte e seis centavos, setenta e nove centavos, vinte e seis centavos, setenta e nove centavos, trinta centavos; — de José Joaquim da Costa Guimarães, Successores, pedindo levantamento do depósito de seis escudos, feito para garantia do seu contrato de fornecimento de tintas e drogas a Inspeção dos Incendios: — deferido nos termos da informação; — de Edgostinho Alcauncio Moreira, Olindo Alcauncio Moreira, e Jaime Alcauncio Moreira, pedindo para adquirirem em comum, no Cemiterio Occidental, um terreno para jazigo de familia, com dois metros e cinquenta centímetros por tres metros; de Alexandre J. Almeida Santos, pedindo para adquirir no mesmo Cemiterio, para construir jazigo de familia, um terreno com dois metros e cinquenta centímetros de frente por tres metros de fundo; e de Joaquim Antonio Gonçalves da Silva, pedindo para adquirir no mesmo Cemiterio, para ampliar jazigo de familia, um terreno com um metro de frente por dois de fundo: — deferidos nos termos das informações respectivas; — de Frederico William Sellers, pedindo que se lhe desse termo de declaração de que sua filha Rosinda segue a nacionalidade britannica: — indeferido por insufficientemente documentado; — de Rosinda Kendall Sellers, maior, nascida e residente nesta cidade, pedindo que se lhe desse termo de declaração em como segue a nacionalidade britannica de seus paes: — deferido, la-

reue o termo requerido; — de Sebastião Alves Ferreira Leite, pedindo que se lhe lavre termo de declaração de co-
 rro seu filho Alberto segue a nacionalidade brasileira;
 — indeferido por indevidamente documentado; —
 de Manoel Pinto d'Almeida, e de Américo Silva, pedindo
 para serem submetidos a exame para carroceiro a tres
 cavalos: — proceda-se ao exame no dia vinte e nove do
 corrente, ás onze horas, no local do corrente, e passe-
 -se a respectiva carta no caso de aprovação; —
 de Antonio Elciana de Faria Franca, pedindo que se lhe
 mande fazer uma rampa de pedra, em frente ao
 portão numero dezenove da rua de Santa Catarina;
 — deferido, pagando previamente ao cofre mu-
 nicipal dezeses escudos; — de Antonio
 Faria Elciana Ramalhão, pedindo para se lhe man-
 dar construir um passeio de cantaria lavrada e uma
 cobertura de pedra para a valeta, em frente ao portão
 da fabrica de Antonio Pinto Santos Junior, na rua
 de Agramonte: — deferido, pagando previamente
 ao cofre municipal noventa escudos e quarenta
 centavos; — de Antonio Rodrigues Bar-
 dozo, pedindo a construção d'um passeio em fren-
 te a sua casa na Av. da Brasil, numero quinhen-
 tos e vinte e tres: — deferido, pagando previamente ao
 cofre municipal vinte e dois escudos; —
 de Antonio José Ribeiro, pedindo reparação do passeio
 em frente ao predio numero noventa e nove da
 rua Figueira: — deferido, pagando previamente ao
 cofre municipal dez escudos; — dos propieta-
 rios e vizinhos da Travessa das Illuzas, pedindo
 a construção d'um aqueducto naquela travessa, e que
 se repuntem insubsistentes as multas que lhes foram
 impostas pelas escomencias d'aguas para a mesma
 travessa: — resolvido mandar construir o aqueducto

em ocasião oportuna e suspender os processos das multas até que a respectiva comissão dê o seu parecer a respeito delas; _____ de Antônio Manuel Ferreira Braga, pedindo a instalação duma loja de lobo em frente ao prédio numero trezentos vinte e tres da rua leste leahual; _____ de Bento José do Lago, pedindo licença para nos seus talhos, do Mercado do Bolhão, uma estufa de Eucalyptal, rua do Bonjardim, San Roque da Lameira, Bainharia, e do Montchelo, poder vender carne de porco e de galinha; _____ de Joaquina da Hora, pedindo que lhe seja prorrogado o seu arrendamento da barraca sem numero, do lado direito do tanque do Mercado do Bolhão, que termina em frente e em do corrente, por mais dois annos; _____ de Antonia Marques, arrendataria da barraca numero quarenta e sete, lado direito do Mercado do Bolhão, fazendo igual pedido; de Maria da Conceição Prazeres, pedindo que lhe seja arrendada a barraca numero cinquenta e dois do Mercado do Bolhão, que sua falecida mãe tinha de arrendamento, obrigando-se a fazer as obras constantes do requerimento que a Camara já deferiu, da mesma sua mãe; de Elizabetha Dias da Cunha, pedindo authorisação para trespassar a Maria José da Conceição, o uso de terreno em que se acha a sua barraca no Mercado do adufo; de Manuel Brisquim de Sousa Neto, pedindo licença para fazer obras na barraca numero um e dois de que é arrendatario no Mercado do Bolhão; de Teresa de Barbosa Ferreira, arrendataria da barraca numero quinze do Mercado do Feiro, pedindo authorisação para meter uma cueda ao seu serviço; _____ da Associação de classe dos empregados em estabelecimentos de carnes verdes, pedindo que nos dias vinte e quatro, vinte e cinco, e trinta e um do corrente e um de Janeiro, a matança de gado no abateadero se realice ás onze horas, em

6873

6874

6845

nes de ser às tres; dos ingulinos do Mercado do Balhão, pedindo que lhe seja concedido que o Mercado esteja aberto mais uma hora do que a regulamentar e não seja estabelecida mais que uma carreira na ala central; de Azenedo Campos e Seguriz, pedindo que o candidato numero dezenove na rua dos Clerigos, seja deslocado um metro para cima; de Emmanuel da Silva Braga, arrendatario do quiosque do Carmo, pedindo que lhe seja prorrogado o seu arrendamento, que termina em trinta e um de corrente, por mais dois annos, visto que já fez ali obras que lhe importaram em quarenta e cinco annos e precisa fazer mais reparações no mesmo quiosque as quaes se obriga a custear do seu bolso; de A. A. Coaleu & Filho, pedindo authorisação para separar suas coisas na entulheira de Dom Pedro Livinho, durante tres meses; de Emmanuel José d'Azenedo, em nome e como delegado dos actuaes arrendatantes dos terrenos em que se acham instalados os quiosques, pedindo que lhe seja dado direito da opção na praça: — deferido nos termos das respectivas informações; — do Presidente da Ordem Terceira da Santissima Trindade, pedindo que lhe seja pago o foro de setenta e sessenta e cinco centavos que a Leamara annualmente lhe deve: — deferido; — de Ferreira de Castro & Companhia, pedindo que lhe seja entregue o deposito que fez para garantir o contracto de fornecimento de varios artigos ao Asilo Mela, no anno corrente; de Ellearia da Conceição, pedindo a banca numero trinta e quatro, do elleado do Peixe; de Sebastião Vieira de Magalhães, actual arrendatario do quiosque da Praça da Liberdade, pedindo que o arrendamento do mesmo quiosque não seja posto em praça, visto nele ter feito diversas obras e obriga a fazer outras de que carece e são importantes: — deferido nos termos das informações; —

6687

6889

De Alvaro de Alvaranda Barbosa, por si e seus irmãos, pedindo que lhe seja paga a quantia de vinte e cinco escudos, importância que a loçanaria, como arrendataria, cumpria pagar de contribuições de renda de casas, respeitante ao prédio onde está a loçanaria do Registo Civil do Segundo Bairro, pertencente aos regnerentes: == indeferido; == de Julio Alberto Pereira Veloso, optando pelo arrendamento do quiosque do Campo dos Abastecimentos da Pátia, pelo preço por que ficou na praça espectralada, visto ser o actual arrendatario: == deferido; == de Domingos José d'Alencar, pedindo um salvo conduto para os seus carros numero mil e quarenta e seis e mil e quarenta e nove, de eixo fixo e numero quatro mil e sessenta e quatro de eixo movel, para transportar dos limites do lugar de Tirares os productos agricolas e outros: == deferido; == de Francisco José Mendes, pedindo que seja retirado o candieiro de iluminação que está em frente do seu prédio numero quatrocentos sessenta e sete, que vai demolir na rua Fernandes Torres: == officie-se a Companhia do Gas nos termos para os fins indicados na informação; == de Manoel Joaquim Berguina, reclamando contra uma chaminé que diz ter sido construida por Manoel Dias de Brito, na travessa de Sepia Pinto numero trezentos e dois: == não ha que intervir em vista da informação; == dos arrendatarios de terrenos do municipio onde se encontram colocados os quiosques, pedindo que lhes sejam prorogados os respectivos arrendamentos: == indeferido em vista da informação; == de Fortunato d'Almeida Pereira d'Alencar, pedindo que nas obrigações pertencentes a sua esposa Dona Beatriz Ventura Torres d'Almeida, se faça a declaração do seu casamento: == deferido; == de Laura Leite de Lampaio de Alencar, pedindo averbamento de obrigações a favor de sua filha me-

Dr. Almeida

por Anna Leopoldina Sampaio de Albuquerque: — Deferido. São
ainda lidos mais os seguintes offícios: — de "O Vinte
das Ruínas", comunicando que aquella associação,
em assembleia geral, no dia vinte e um do corrente,
resolveram por unanimidade elevar a categoria de
sócio benemerito esta Câmara: — inteirada e resol-
vido agradecer; — do Inspector Geral dos
Incendios, comunicando que o proprietario do
predio onde se encontra instalada a estação de so-
co no numero sete, exige que elle seja paga a renda
anual de cento e oito escudos ou sejam mais vinte
oito escudos do que actualmente: — o Senhor Taveira
Gonçalves propõe, e é aprouado, que se faça o anen-
damento pela quantia exigida visto não haver en-
tra casa em condições; — do mesmo Inspe-
ctor, comunicando que foi abatido ao effectivo, por
ter falecido, o bombeiro de terceira classe pensionado,
Elleamuel Boreia, a contar de ouzo do corrente: — a
Câmara fica inteirada. — Sobre proposta do Se-
nhor Taveira Gonçalves é resolvido annunciar o fornecimen-
to de fogaços para os solipedsos empregados no serviço
de incendios, e os serviços de ferrar e tratar os mesmos
solipedsos, em mil novecentos e quatorze, nos termos
das condições que apresenton, e annunciar o forneci-
mento de mangueiras e outros materiais para a
Inspeção Geral dos Incendios, com as clausulas e con-
dições constantes do caderno que igualmente apresen-
tou. — O Senhor Presidente apresenta as seguin-
tes propostas, que são aprouadas: — "Havendo na
escola do Bomfim mobilisario escolas em deficit e que
não é aprouveitado, proponho que, por empreitima,
se ceda o que for necessario para a escola novel de Cam-
panhã." — "Tendo sido posto em praça o anen-
damento de diversas propriedades e rendas municipaes,

propontas que se adjudiquem aos maiores licitantes." —

"Propontas para fazerem parte da Junta dos Repartidores da Contribuição Industrial do Primeiro Bairro. — Efectivos — Laurindo Fernandes d'Oliveira Mendes, Elisio da Silva, Cesar Augusto Oliveira — Suplentes — Anteo Antunes d'Albuquerque, Antonio Pinto Carneiro Basto, Alberto Pereira d'Almeida." —

O Senhor Doutor Guimarães lê e manda para a mesa as seguintes propostas que, submetidas à votação, são igualmente aprovadas: — "Existindo cinco vagas no ensino Escola Municipal numero um, propontas que sejam preenchidas pelas menores Carlos Alberto, filho de Jose' Monteiro e de Emelinda d'Almeida Monteiro; Alfredo, filho de Jose' Alexandino dos Santos e de Maria Emília dos Santos; Jose' Antonio, filho de Maria Teixeira; Antonio, filho de Florença da Conceição; e João Porfirio, filho de Maria da Glória." —

Propontas que as vagas existentes no Dispensario do Porto, sejam preenchidas pelas seguintes crianças: Augusto Costa Rodrigues, filho de Jose' Ferreira de Araujo e de Emilia Rodrigues; Maria de Lourdes Vieira, filha de Emmanuel Alves Vieira e de Maria Celeste; Horacio Rodrigues, filho de Laurinda Rodrigues; Antonio Joaquim Fernandes Pereira Guerra, filho de Thomas Silvino Silva Guerra e de Emmeria da Silva Pereira Guerra; Augusto Pereira, filho de Rita Rosa Pereira; Manoel Bento Zagalo Fátulo, filho de João Antonio Fátulo e de Maria da Boa Nova Leonil Zagalo; Emília da Conceição Carvalho, filha de Maria Miguelina e de Emilio Antonio de Carvalho; Ana Magalhães Bessa, filha de Maria de Jesus Bessa; Antonio Amendo do Nascimento Barros, filho de João Lopes de Barros e de Emilia do Nascimento; Agostinho Alfredo de Carvalho, filho de Jaime de Carvalho e de Teresa Dominges de Carvalho; Alberto Belaminio Faria, filho de Laura da Conceição Faria; Laura da Conceição Sanchez, filha de Manoel Luiz Sanchez, e de Emelinda da Conceição; Francisco da Conceição Figueiredo, filho de Jose' Honório Figueiredo e de Maria

na da Conceição; ——— Ventura Pinto da Silva, filho de Francisco Pinto da Silva e de Maria Rosa da Silva; Valentim Martins dos Santos, filho de Alice da Conceição e de Albano Martins dos Santos; Adélia Joazeira das Dões, filha de Olivia das Dões; Joazeir Teixeira da Silva, filho de Antonio da Silva e de Maria da Piedade; Filomena da Conceição Leite, filha de Domingos Leite e de Bernardina da Conceição; e Luiz Antonio Ferreira Durão, filho de Antonio Jose Durão e de Maria Augusta Ferreira" ———

O mesmo Senhor Vereador declara concordar com a informação do Director do Asilo Inella Municipal munerum, expressa em seu officio de desquite do corrente, relativamente a' proposta para fornecimento de diversos generos e artigos a'quella Asilo, em mil novecentos e quatorze, e propõe que se faça a adjudicação aos fornecedores concorrentes mencionados no mesmo officio e se abra novo concurso para o fornecimento dos restantes generos cujas propostas não comparecem: ——— e e' aporado. ———

O Senhor Artilheiro Barros propõe, e e' aporado, que se va' gradualmente executando os concertos pedidos pelos proprietarios e moradores no logar da actualidade, a' Junta de Paroquia de Lousado, e por esta a esta camara, sem prejuizo dos trabalhos a que actualmente se está procedendo. Lidos os requerimentos de Maria da Conceição Alachado Aliranda e Fernanda Alachado Aliranda, para averbamento de obrigações, foi-lhes dado o seguinte despacho: ——— deferido. ——— Nesta altura o Senhor Doutor Americo de Castro declara que está de vera necessidade e tem urgente necessidade de recolher a casa, pelo que o Senhor Presidente suspende a sessão ás dezoito horas e dez minutos, mandando a sua continuação para o dia vinte e nove do corrente, ás vinte horas, depois de ser devidamente autorizado a mandar satisfazer os seguintes pagamentos: ———

A' Companhia das Águas pelo consumo de água para o Esti-
lo Escola, no ultimo trimestre; ————— A' Companhia
do Gax, pelo aluguer dos contadores, idem, idem; —————
A' João d'Oliveira Santos, serviços de barbeiro, idem, idem;
————— A' diversos jornaes diarios, annuncios para for-
necimento de generos ao Estilo, no anno de mil novecentos
e quatorze; ————— A' Rosa Joaquina da Silva, pensão re-
lativa a doze dias, devidos a seu falecido marido José Medeiros
da Silva; ————— A' Manoel Fernandes Moreno, da empresei-
tada de installação de casa de banhos no Estilo Escola e constru-
ção do Quartel de Bombeiros, na For; ————— A' Antonio
Pinto Dias de Freitas, fornecimento de pedra rechaca virada
de Lisboa; ————— A' Glama & Moaiuro, frete, despacho
e hospedagem da mesma; ————— A' Companhia das Águas,
consumo d'água, em exasso, durante o corrente anno; e contas
relativas ao quarto trimestre pelo consumo d'água em fontes
e estabelecimentos municipaes; ————— A' Casa "Pico d'Água"
fornecimento de artigos para os candieiros da illumina-
ção publica; ————— A' Companhia do Gax do Porto,
consumo de gax nos candieiros, dentro e fora da estrada
de Circunvalação e aluguer dos contadores collocados nos pa-
rques e estabelecimentos municipaes; ————— A' Compa-
nhia de Seguros "Confiança Portuguesa", do premio da apolice
numero dez mil e trinta e seis, da casa para habitação
do Capelão do Cemiterio Oriental; ————— A' Francisco
Cardoso de Sousa, despesas com pleitos judiciais no quarto
trimestre; ————— A' Lino Augusto Soares, afixação
de editaes para as eleições; ————— Ao mesmo, idem
para o Tribunal d'Arbitros Arrendos; ————— Ao mesmo,
pelos serviços de pregoeiro e leiloeiro da Excelentissima
Camara; ————— A' Oliveira & Companhia, fornecimen-
to de artigos de expediente; ————— A' Imprensa Commercial
de Coimbra, impressos para as eleições em novembro e dezan-
bro; ————— A' Olinda d'Annunciação Mendonça,

Aranyo, sobrinha de Alexandre Herculanio, pensão pela ver-
ha de beneficência; — A Ernesto Gonçalves Lima,
aluguer da casa para a Assemblheia Eleitoral e outras despe-
sas; — A Alvaro de Vasconcelos, serviços no Tri-
bunal; — A Agencia do Contribuinte, assina-
tura da Camara, respeitante ao ano de mil novecen-
tos e treze; — A Costa Campos & Companhia
impressos para serviço de instrução primaria; —
Gratificações arbitradas a Joaquin Fernandes Rodrigues
Facheco, Arnaldo Casemiro Barbosa e Antonio Xavier Jo-
nes dos Santos; — A Abel Pessoa Ferreira,
despesas feitas em Lisboa, durante o quarto trimestre; —
A Luiz Pinto Ferreira e Marrão, concerto e aluguer de ca-
deiras para as eleições; — A os jornaes Comer-
cio do Porto, Primeiro de Janeiro, Jornal de Noticias, Mon-
tanha, Diario do Norte e Tarde, pela publicação de annu-
cios durante o semestre findo; — A Typografia
Mendonça, fornecimento de impressos para a Primei-
ra Repartição; — Gratificações aos Secretarios
das administrações dos dois bairros pelos serviços do Re-
censeamento Eleitoral; — Ao Doutor José
Gonçalves Barbosa de Castro Junior, sua conta de
servicos como advogado da Camara.

Reaberta a sessão no dia vinte e nove do corrente mes
de dezembro de mil novecentos e treze, depois das quinze
horas, pelo Senhor Presidente Doutor Manuel de Alva-
raes e Costa e estando presentes os Senhores Vereadores
logo mencionados e mais os Senhores Echeques
da Costa Alva Junior, Doutor João Baptista da Silva Gui-
marães e Joaquin de Castro Silva, o mesmo Senhor Presi-
dente declarou que se vai proceder a' distribuição e sorteo de pu-
rnos conferidos aos alumnos dos diversos estabelecimentos
de ensino e do professor oficial que maior numero
de alumnos distinctos apresentou ao exame de segundo grau

no ano lectivo ultimo. Procede-se á chamada dos contem-
plados com os premios a distribuir, sendo conferido
o premio Leuros Junior ao professor Abilio Maynus
Fernandes, da escola central de Bedofoita, que apresentou
quarenta e quatro alumnos a exame, sendo vinte aprovados
com distincção; o premio Oliveira Alvares a Alvaro
Joazeiro d' Oliveira e Silva e outro do mesmo nome
a Arthur de Magalhães Barro, alumnos do ultimo ano
lectivo da Escola Elementar do Comercio do Porto; o pre-
mio Centenario do Infante Dom Henrique a João Go-
mes de Pinho, serralheiro mecanico, e o premio Rocha
Peixoto a Emmanuel Loure de São Albano, tambeem serralheiro
mecanico, alumnos da Escola Industrial Infante Dom Hen-
rique; o primeiro premio Barros a Curcio Rogério
Almeida Joze e o segundo premio do mesmo nome
a João dos Santos Torres, e o premio Oliveira Albano a
Alvaro de Jesus Barro, alumnos do Instituto Industrial e
Comercial do Porto. Passa-se seguidamente ao sorteo
dos premios "Leuros Junior" e primeiro e segundo "ba-
rrões", cabendo o primeiro a Arthur de Matos Vieira
e Barro, o primeiro premio Barros a Maria Rodrigues
dos Santos e o segundo a Maria Alice da Silva Pinheiro.
O Senhor Presidente entregando os premios a cada um
dos contemplados presentes, proferiu palavras de louvor
e incentivo, agradecendo finalmente aos directores dos
diversos Institutos a honra da sua presença a este acto.
— São abertas propostas para fougens e para ser-
vico de ferrar solipedes de limpeza e jardins e mandados
com vista ao Senhor Vereador. — Leem-se os seguin-
tes officios: — do Senhor Governador Civil re-
mettendo a nota das despezas feitas com a conserva-
ção e limpeza do edificio e mobilia do Governo Civil
no mes corrente: — interada; — do Senhor Administrador do Bairro Oriental, partici-

Dr. Almeida

pando que, por necessidade de serviço nomeou em desamparo do corrente, Alvaro Alvaro Mendes da Paz e Carmindo Sousa Brenhados para amanueus internos daquella administração, e Ethel Carvalho Magalhães, para official de diligencias: == interada; == da Camara Municipal de Paços de Ferreira, communicando que em conformidade do artigo segundo do regulamento de prime do corrente, elegem para a Camara Regional de Agricultura os cidadãos Luis Alves Pinheiro Torres e Antonio Pinheiro Carneiro Leão: == interada; == da Junta de Paraguria de Campauba, agradecendo a resolução para colocação de candieiros de iluminação em Vila Nova, e pedindo que a sua colocação se faça antes da construção do pavimento: == mandado com vista a Terceira Repartição e ao Senhor Vereador; == da Junta de Paraguria da For do Ouro, agradecendo a colocação do novo fontenario na rua da Beneficência e insistindo nos pedidos já feitos para diversos melhoramentos naquella freguesia: == O Senhor Presidente pede ao Senhor Vereador Amthal de Barros que, como fica na mesa Vereação, pativame e pedido da Junta que e de todo o ponto junto; == do estereu Commercial do Porto, agradecendo o deferimento ao seu pedido para que a rua obana de San Domingos fosse dado o nome de Doutor Sousa Viterbo: == interada; == do Director Geral do Ministerio das Finanças, informando que as setecentas e cinccenta acções da sociedade do Palacio de Cristal Portuense, se encontram depositadas no cofre daquelle Ministerio, e serão entregues a quem se apresentar naquella Direcção munido dum recibo ou declaração assinados pela Presidencia desta Camara: == resolvido ordenar ao encarregado dos negocios da Camara, em Lisboa, que vá receber essas obrigações e as remeta a esta Camara, registadas,

pelo comício; _____ da Junta de Paróquia de Santo
Elisário, pedindo reparações no edifício escolar e que
seja pronta a funcionar a escola do sexo feminino que
foi criada pelo Governo Provisorio: _____ a Terceira Repar-
tição e ao Senhor Vereador da Instrução; _____
do Tesoureiro de Finanças do Segundo Bairro, remetendo
diversas contas de mobiliário que foi autorizado a ad-
quirir, e pedindo o seu pagamento: _____ interada e re-
solvido autorizar o pagamento dessas contas; _____
do Presidente da Ttutoria Central da Infancia do Porto, pe-
dindo a Camara para custear as despesas do gas consu-
mido n'aquele estabelecimento: _____ com vista ao Senhor
Vereador; _____ do Secretario de Finanças do Segundo Bair-
ro, pedindo que se lhe indigne o nome do cidadão no-
meado para fazer parte da Comissão de avaliação de predios
em mil novecentos e quatorze, nos termos do artigo cen-
to e cincoenta e oito do Código da Contribuição Predial:
_____ o Senhor Presidente propõe, e é aprovado, para o Primei-
ro Bairro o cidadão Antonio Fontes Soares, e para o Se-
gundo Bairro Arnaldo Casimiro Barbosa; _____
do Professor da Escola Normal do Campo do Rei, pedindo a
instalação de canalização para gas no edificio daquella es-
cola: _____ resolvido mandar fazer a canalização pedida; _____
do Juiz das Execuções Fixas, comunicando que o Secreta-
rio de Finanças do Segundo Bairro impede que os em-
pregados e funcionarios daquella tribunal não se jardim
quero ao edificio em que se encontra instalado o mesmo
tribunal e a repartição de finanças, alegando que esse
jardim só pertence a' referida repartição: _____ resolvido
escrever ao Juiz e ao Secretario de Finanças sciificando
-os que o jardim não é pertença da repartição ou do tri-
bunal mas que a Camara permite que todos os funciona-
rios dum e doutro dele façam uso; e de que caso a discordan-
cia permaneça a Camara chamará a si o referido jar-

Sim e Sal. o. tra de anuendamento como melhor lhe con-
 vier; — do Director da Escola do Bomfim, sexo
 masculino, pedindo installação de caixos para as maqui-
 na escola, onde funciona uma escola model para o se-
 xo masculino: — resolvido mandar fazer a installa-
 ção pedida; — do Secretario do Asilo de
 S. João, agradecendo o subscricao que lhe foi entregue
 que relativo ao segundo semestre do anno corrente:
 — inteirada; — da Junta dos Enpu-
 gados do Comercio, convidando a Camara a assistir
 a primeira execucao do Hino da cidade, a qual terá lo-
 gar em um de Janeiro no Palacio de Cristal: — inteira-
 da e resolvido que a Camara compareça no seu maior
 numero possivel; — da Associação de Blas-
 se União dos cocheiros Portuenses, comunicando haver
 eleito para examinador efectivo dos candidatos a cochei-
 ros, em mil novecentos e quatorze, Antonio Jose
 ellaynes e para substituto Francisco Jose dos Santos;
 — a Camara fica inteirada, e sobre proposta do
 Senhor Presidente nomeia examinadores por
 parte da Camara Alexandrino dos Santos e Affre-
 do dos Santos e Vitoridade; — do Inspector
 da Terceira Leituração Escolar, comunicando
 que tendo tido conhecimento de que esta Camara
 nomeou para a regencia interima da escola official
 masculina da Praça das Flores, facto que participou
 a Secretaria Geral de Instrução Publica, pede que esta
 Camara o informe sobre tal assumto: — sobre
 proposta do Senhor Presidente e resolvido responder
 que tendo a Camara ergotado a lista dos professores
 inscitos para interinidades que lhe havia sido
 enviada pelos Inspectores Escolares, e não dejuando
 que a referida escola estivesse, com prejuizo de ensino,
 encerrada por muito tempo, nomeou interinamen-

te o professor que actualmente a rege, que, embora não diplomado, tem inteira competência para desempenhar do lugar pois tem larga pratica de ensino primario e secundario e encontra-se inscrito como professor de ensino livre na circumscriçãõ escolar, estando portanto em condições legais de ser nomeado na falta de professores diplomados;

do Inspector do Curriculo Escolar Occidental, remetendo um amendamento que diz ser da casa da escola feminina de obidos, cujo contracto foi feito por ele em vinte de Outubro do anno corrente: — sobre proposta do Senhor Presidente e' resolvido devolver esse contracto ao remittente, porquanto, não só não se encontra feito em termos accitaveis e legais, mas o Senhor Inspector não tem competência para fazer taes contractos mas sim a Camara;

do chefe da Terceira Repartição, communicando que tendo sido feitas duas requisições a Companhia Camis de Ferro, para o fornecimento de duas carroas destinadas a transporte de areia para serviços da Terceira Repartição, tal fornecimento foi recusado: — com vista ao Senhor Venador;

do Inspector da Policia Administrativa, communicando que os varredores municipaes nem sempre fazem limpeza na rua da Esperanza e muitas vezes deixam ficar os caixões dos proprietarios, sem os despejarem: — e' resolvido officiar a policia nos termos da informação da Terceira Repartição;

do mesmo Ingenheiro chefe, communicando que e' indispensavel reparar a fachada dos Paços do Concelho, voltada para a rua do Larajal: — o Senhor Presidente propõe, e e' aprouvado, que se façam as reparações necessarias cujo custo deve ir aproximadamente a cento e vinte escudos;

do Inspector Geral dos Incendios, remetendo copia da participação dada pelo

lehepe das Officinas a respeito do accidente referido pelo forjador
 Jose' Pinto Teixeira: == mandado com vista ao Senhor
 Vereador, _____ do Medico Municipal, comu-
 nicando que o cobrador Jose' Pinto Ribeiro, está defeni-
 tivamente impossibilitado, por doença, de exercer as
 funções do seu cargo: == o Senhor Presidente faz a
 este respeito, o seguinte proposita
 que é aponada: — "O cobrador Jose' Pinto Ribeiro, en-
 contra-se, desde ha tempos, gravemente enfermo,
 sendo o seu lugar desempenhado pelo encarregado de
 primeira classe dos Mercados, Jose' Maria de Mattos,
 em serviço no Mercado do Feixe. O medico munici-
 pal acaba de informar que o referido cobrador está
 definitivamente impossibilitado de exercer as fun-
 ções do seu cargo. E como não tem o tempo de serviço
 necessario para lhe ser dada a aposentação, e o encarre-
 gado dos mercados está fazendo falta ao serviço, propo-
 zho: — Primeiro — Que pela verha de beneficencia lhe seja
 conferido o subsidio mensal de vinte e cinco escudos,
 durante seis meses; — Segundo — Que aquelle encarre-
 gado regresse ao seu serviço no Mercado do Feixe; — Ter-
 ceiro — Que para exercer interinamente o lugar de co-
 brador seja nomeado o cidadão Antonio Martins das
 Neves." _____ do Inspector do Circulo Escolar
 Ocidental, pedindo a nomeação de professores inter-
 nos para a escola central masculina de bedofeita, em
 substituição do professor Augusto Ribeiro Leal, visto
 o interino, Francisco Alves, ter sido provido tempo-
 rariamente na escola de Gulpilhares, e para o terceiro
 lugar da escola de Miragaia, afim de substituir o pro-
 fessor Joaquim Pinto Vieira da Silva, que se encontra
 impedido por doença: — o Senhor Presidente convida
 os Senhores Vereadores a reunirem-se de listas afim de re-
 prender as nomeações. Feita a votação e corrido o esenti-

nis, servindo de escrutinadores os Senhores Doutor Guimaraes e Chribal de Barros, verifica-se haverem entrado na urna nove listas apurando-se nove votos para effusa da Alvares dos Anjos Almeida, para a regencia interina da escola de Bedofoita, em virtude do que o Senhor Presidente a proclama interinamente nomeada para o lugar de professora daquella escola; seguidamente e feita a votação para a nomeação de professora interina da escola de Chiragaia, e corrido o escrutinio, servindo os mesmos escrutinadores, verifica-se haverem entrado na urna nove listas, apurando-se nove votos a favor de effusa Loui da Silva Nôta, pelo que o Senhor Presidente a proclama nomeada professora interina para aquella escola; _____ do Inspector do Curriculo Escolar Oriental do Porto, pedindo a nomeação de uma professora interina para a escola da rua Digue de Salvanha, freguesia do Bonifim, visto a respectiva professora effusa Ferreira de Sousa ter entrado no gozo de sessenta dias de licença: == o Senhor Presidente convida os Senhores Vereadores a reunirem-se de listas afim de se proceder a nomeação; feita a votação e corrido o escrutinio, servindo de escrutinadores os mesmos Senhores Vereadores, verifica-se haverem entrado na urna oito listas (havia-se retirado da sala o Senhor Vereador Doutor Amario de Castro), apurando-se oito votos a favor de effusa de Pinho Brandão, pelo que o Senhor Presidente a proclama nomeada interinamente para a regencia daquella escola. _____ O Senhor Presidente informa que tambem hoje tem de proceder-se a nomeação definitiva de uma professora para a escola do sexo feminino de Lardelo do Ouro, e convida os Senhores Vereadores a reunirem-se de listas para esse fim. Feita a votação e corrido o escrutinio, servindo de escrutinadores os Senhores Vereadores mencionados, verifica-se haverem entra-

So na urna nove listas e apuram-se nove votos a favor de Maria Francisca Monteiro de Figueiredo, pelo que o Senhor Presidente a proclama nomeada para professora daquella escola. Tambem o Senhor Presidente informa que hoje tem igualmente de proceder-se a nomeação definitiva de uma professora para um lugar da escola do sexo feminino de San Nicolau e convida do mesmo modo os Senhores Vereadores a reunirem-se de listas para essa nomeação. Feita a votação e conhecido o resultado, servindo de escrutinadores os mesmos Senhores Vereadores, verifica-se haverem entrado na urna nove listas e apuram-se nove votos a favor da concorrente Lucia Augusta Dias dos Santos, pelo que o Senhor Presidente a proclama nomeada para aquele lugar. São depois lidos e despatchados os seguintes requerimentos: — de Edilio Jose Pires Churumbó, fazendo diversas considerações sobre a extinção do lugar de professor de portuguez do Colegio dos Orphãos, que o requerente desempenhava, e pedindo a sua reintegração naquelle lugar e o abono dos respectivos vencimentos que desde a extinção deixaram de ser-lhe pagos: — indeferido visto ter sido extinto o lugar de professor de portuguez do Colegio dos Orphãos; — de Almeida Verdial, pedindo que sejam concedidos passaes aos agentes fiscaes das construções civis: — sobre proposta do Senhor Presidente e o requerimento indeferido visto que o assumto não e' da competencia do requerente, mas da alçada do Presidente da Camara que distribue esses passaes de harmonia com as informações que lhe são prestadas pelos Chefes das Repartições; — de Serafim D'Oliveira e Sousa, pedindo que se lhe tome definitiva a sua colocação como Segundo Official da Terceira Repartição, em que interinamente foi collocado em vinte e seis de dezembro de mil

noventa e nove: — o Senhor Presidente informa que o
lugar de Segundo Official que o requerente está desempenhan-
do interinamente, é um dos lugares do novo quadro, e
que o artigo nove do regulamento dos serviços de Secretaria
auctorisa que se faça o seu primeiro provimento inde-
pendente de concurso. Ora como se trata do primeiro
provimento do referido lugar e o requerente tem as mais
elogiosas informações do modo como interinamente
o vem desempenhando, entende que é de toda a justi-
ça prover no mesmo lugar definitivamente o re-
querente e por isso assim o propõe: — e é aprovado,
declarando o Senhor Presidente deferir o requerimento
e assim provido definitivamente o requerente será
filiado Oliveira e Sousa no lugar de Segundo Official da Ter-
ceira Repartição; — do Engenheiro Che-
fe da Terceira Repartição, Senhor Joaquim Gaudencio
Rodrigues Pacheco, pedindo a sua exoneração d'aquelle cargo:
— o Senhor Presidente diz que a Câmara não deve acui-
tar a exoneração solicitada, porquanto, tratando-se de um
empregado sahedor como poucos, ele fará, sem duvida,
falta ao serviço municipal. Pede ao Senhor Archal de
Barros, que fica na nova Vereação, e que sabe bem o va-
lor d'aquelle distinto funcionario, ao qual por mais de uma
vez se tem referido com elogio, que exerça a sua influen-
cia na nova Vereação para que esta faça desistir do seu
propósito e Senhor Gaudencio Pacheco. É resolvido inde-
ferir o pedido; — de Alexandre de Barros, pe-
dindo que a renda que paga ao municipio pelos portes annua-
ciados que tem colocado nas vias publicas, seja reduzida
a trinta e cinco annuos, atenta as razões que expõe: —
é resolvido indeferir o pedido, mantendo a renda do con-
trato actual e não renovar este, logo que termino o seu
prazo de validade; — de Joaquim Ferreira Eller-
gues, pedindo levantamento de deposito, de Clasciro Auto-

mis Marques, pedindo licença para expôr fazendas, de
 Claudina d'Oliveira, Antonio Fernandes da Silva, Eula-
 ria Feneira, Maria Rosa d'Almeida, pedindo licença para ex-
 pôr fazendas, de Antonio Correia de Magalhães Ribeiro, pe-
 dindo licença para levantar pavimento; de Antonio J.
 Cruz Magalhães, de Jorge d'Almeida, de Gilberto Costa Lima,
 de Francisco José Pereira Pinheiro, de Rosa Alves do Couto,
 de Estrela Bentini Peres, de Serafim Lopes Feneira, pe-
 dindo licença para levantarem pavimento; de Bento
 Louzeira, pedindo licença para colocar um placard
 luminoso; de José Barrera Ribeiro, José Marques da Sil-
 va, Antonio Moreira Almeida, Salgueiro e Lima, Limi-
 tada, Antonio Augusto Luacio de Carvalho, Ventura Car-
 reira dos Santos, Delfino de Lima (pela Associação dos
 Albergues Nocturnos do Porto), José Pinto Teixeira, Domi-
 gos da Silva, Alvaro de Ascenção Correia, Manuel Fer-
 nandes Moreira, W.^{me} e João Graham e Companhia,
 João José dos Santos, Antonio Feneira de Carvalho, Ca-
 listo Rodrigues, Manuel Guedes da Silva, Joaquim
 de Sousa Leão Barros, Amelia d'Oliveira, pedindo
 licença para diversas obras: — Referidos nos termos
 das respectivas informações; — da Direcção do
 Centro Republicano Rodrigues de Freitas, pedindo um
 subsídio para as suas escolas: — Tomado em con-
 sideração; — de Adelino Ramos Moreira, Julio Du-
 arte de Sousa, José Ramires, Augusto d'Almeida e
 Sousa, Joaquim de Sousa Braga, pedindo levantamento
 de depósitos: — Referidos pagando respectivamen-
 te ao cofre municipal dois exudos e deuseis centavos,
 dois exudos e quarenta centavos, cinco exudos e quaren-
 ta e oito centavos, um exudo, vinte e quatro centa-
 vos; — de Eduardo Augusto Maria Salazar
 Campos Silva, Manuel Alves Maria, José Francisco da
 Silva, Alexandre Torres, Julio de Moraes Monteiro, An-

tonio Gonçalves, Elizabel Gomes d'Almeida, Companhia Ge-
ral de Construções Económicas, Fortunato Cardoso da Cos-
ta Guimarães, Antonio Soares Carneiro, Antonio Men-
teiro de Sousa, e José Gomes Correia da Fomosa, pedindo le-
vantamento de depósitos: == deferido nos termos das res-
pectivas informações; == de Americo Silva e An-
tonio Rodrigues Salgado, pedindo para serem admi-
tidos a exames de cocheiros e lhes sejam passadas as res-
pectivas cartas: == proceda-se aos exames no dia trinta e um
do corrente, ás onze horas, no local do corrente, e passe-se
a respectiva carta no caso de aprovação; ==
Alvarão assinado de proprietários e moradores na Alameda
Transversal de Alvarado Castilhos, pedindo a colocação de dois can-
diros d'illuminação na mesma Transversal: == indeferido
em virtude da informação; == de Antonio Dias, pro-
prietário d'um prédio na rua Santo Ildefonso, com frente
também para a rua Formosa, pedindo concessão de
alinhamento em harmonia com a planta e proj-
ectos que lhe foram approvados pela Camara: == deferido,
obrigando-se por escritura a não exigir indemnisa-
ção pela obra que agora vai fazer, quando a Camara
resolver executar o alinhamento e alargamento da rua
de Santo Ildefonso, segundo o projecto ultimamente a-
provado; == Alvarão assinado de moradores na
rua da Paz, pedindo providencias contra o mau cheiro
exhalado pelas bocas de leão ali existentes: == já foi pro-
videnciado; == Alvarão assinado de mora-
dores na rua do Alentejo da Estrada, pedindo a colocação
de dois candieiros d'illuminação, naquella rua: == deferido
nos termos da informação; == Alvarão assina-
do de proprietários e moradores na rua d'Almeida Brau-
camp, pedindo a conclusão da illuminação naquella
rua: == deferido nos termos da informação; ==
Alvarão assinado de moradores e proprietários das ruas proxi-

mas da Travessa das Barrocas, pedindo cinco candieiros de
iluminação para esta Travessa: deferido nos termos da
informação; do colégio comercial do Porto,
pedindo que a rua Nova de San Domingos, seja dada o
nome de Doutor Lourenço Viterbo: deferido;
Alvará assinado de moradores da rua da Ilha Porto, pedindo
para que a Câmara obrigue os proprietários de ^{ali existentes} ~~terrenos~~
terrenos a vedá-los para se evitem abusos que ali se
cometem: providenciado; de Victorino
H. Coimbra, pedindo para lhe ser mudado o mi-
nisterio que, pelas obras que está fazendo, fica fronteiro
a porta central do seu predio: deferido, pagando
o regimento o custo da deslocação; de Antô-
nio Almeida Cardoso, pedindo licença para canali-
zar aguas pluviais: deferido nos termos da infor-
mação; de Adolpho Carlos da Costa Char-
gues, e Manoel Lourenço, pedindo que os quiosques
da Praça da Liberdade e do Campo, sejam postos em pra-
ça, alegando que a opção não foi annunciada: pre-
judicado e indeferido, visto a Câmara já haver resolu-
do sobre o assunto; da Santa Casa da
Misericórdia, pedindo a cedência de uma catacumba
perpetua no Cemitério Ocidental, para encerra-
mento do cadaver de Antônia Pereira Borges: deferido pa-
gando oitenta cruzados pela catacumba; Alvará
assinado de guardas nocturnos dos Cemite-
rios pedindo para lhes serem pagos os seus ordena-
dos quando estejam doentes e lhes seja concedido o
descanso semanal: proceda-se com estes serven-
tarios de forma idêntica a outros de categoria si-
milhante; de Olimpia Albertina Fenei-
ra Pinto da Cunha, professora da escola oficial de
Prosele, Concelho d'Arcos de Val do Viz, pedindo a sua
transferecia para a escola do sexo masculino de

Campanhã: == a Camara carece de competencia pa-
ra conhecer do pedido; == d'Associação dos
Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal, pro-
testando contra o lançamento do imposto munici-
pal de sete por cento de contribuição predial: == inter-
rada; == de José Bierco, pedindo d'arrendamen-
to a loja numero tres e quinze da rua das Camer-
litas, pela qual oferece trezentos e cinquenta e dois escudos
e cinquenta centavos: == deferido pagando trezentos
e cinquenta e tres escudos annuaes; == de nove em-
pregados da extincta fiscaliação municipal, addidos á
Alfandega desta cidade, pedindo para questa Camara
interceda junto do Ministerio das Finanças, afim de a
sua proposta presente ao Parlamento, pela qual são
concedidas pensões d'Assistencia aos funcionarios
que, impossibilitados de trabalhar, não tenham dirigi-
do a aposentação, seja aprovada: == resolvido repre-
sentar ao Excellentissimo Ministerio das Finanças, re-
forçando o pedido dos requerentes; == Abaixo
assinado de ingenuinos do Mercado do Boirão, fazendo
varias reclamações relativas a este Mercado: == deferido
nos termos da informação do Senhor Vereador; ==
Abaixo assinado de moradores na rua Particular, deno-
minada e Nova Travessa de e'lvares Castêlles, pedindo
a colocação naquella Travessa de dois candieiros d'illumi-
nação: == indeferido em vista da informação; ==
de Olimpia de e'lvazalhões, pedindo a exoneração de
obrigações: == deferido se, publicados editos, não hou-
ver reclamação; == de João Batista, o'casião
brasileiro, pedindo que se lavre termo de declaração de
que seus filhos seguem a nacionalidade brasileira: ==
indeferido por insufficientemente documentado; ==
da Veneravel Humandade de Nossa Senhora da Lapa e de
Joaquim d'Oliveira Barbosa, pedindo licença para abri-

tura de poço: — deferido nos termos da informação,
de Belmino Teixeira da Rocha, pedindo pro- 4015
rogação da barraca que ocupa no allengado do Bolhão: —
— deferido nos termos da informação; —
de Eduardo Berar Varela, pedindo a sua admissão no
Corpo de Salvação Pública, como hombeiro de quarta
classe: — deferido nos termos da informação; —
do Centro Democratico d'Instrução Juven. fuzguero
pedindo para a Camara tomar conta da ad-
ministração da escola que, por falta de recursos,
não pode continuar a sustentar: — tomado
em consideração; — de Graciosa Dias, pe-
dindo d'arrendamento a banca numero trinta
e quatro do Mercado do Feiro: — tomado em con-
sideração; — de Constantino Ferreira 6903
Bento, pedindo a renovação do contracto d'arren-
damento da barraca numero sessenta e um do
Mercado do Bolhão: — deferido nos termos da in-
formação; — de Anna Braz, Rosa da Foun-
ca, Francisco Gomes Amaro, Isabel Gomes Teixeira,
Labredora da Silva Ferreira, pedindo licença para ex-
porer artigos do seu commercio: — deferido nos ter-
mos da informação; — de Lamma Ribeiro,
pedindo licença para colocar vitrina, na fronta-
ria do seu predio: — deferido nos termos da in-
formação; — de Constantino Ferreira, pe-
dindo um subsidio pela verba de beneficencia: —
concedido o subsidio de quatro escudos mensaes, duran-
te seis meses, pela verba de beneficencia; —
de João Estevao Garcia, pedindo um subsidio pela verba
de beneficencia: — concedido o subsidio mensal de dois
escudos, pela verba de beneficencia, durante seis meses;
— de Firmiano Cardoso, pedindo um subsi-
dio pela verba de beneficencia: — concedido o subsi-

do de seis escudos mensaes, durante seis meses, pela verba de beneficencia; _____ de Estorão Ribeiro, pedindo um subsidio, pela verba de beneficencia; _____ concedido o subsidio de seis escudos mensaes, durante seis meses, pela verba de beneficencia; _____ de Delfim Pereira Dias de Lampaio, achando-se doente, pedindo para ser submetido a inspecção medica municipal para ser determinada a sua situação: _____ concedido o subsidio de seis escudos mensaes, durante seis meses, a principiar no dia um de janeiro de mil novecentos e quatorze, pela verba de beneficencia; _____ de Elbaniel de Freitas, relator rondante, pedindo trinta dias de licença para tratar da saúde: _____ deferido; _____ de Constantino Elbaniel Elbartino, Segundo Oficial da Terceira Repartição, pedindo trinta dias de licença para tratar dos seus interesses: _____ deferido sem vencimento. Ficam sobre a mesa os seguintes requerimentos: _____ da Diracção do Sindicato dos Professores Primarios de Portugal, pedindo para que os lugares de Inspectores Sanitarios sejam providos por concurso e os de Secretaria, na secção destinada a Inspectão, sejam providos por individuos com pratica destes serviços; _____ de Antonio da Costa Oliveira, ex-empregado municipal, pedindo a revogação da deliberação tomada em sessão de vinte e tres de novembro de mil novecentos e nove, em virtude da qual foi remittido do seu lugar de Segundo Oficial da Segunda Repartição; _____ de Alexandre Braga, advogado constituido por Alfredo Franco, ex-amanuense da Terceira Repartição, pedindo varias certidões referentes a remissão do seu constituinte. _____ E' lido o seguinte parecer do advogado: _____ "Elbando ouvir pela Exulcentissima Camara acerca da participação que, segundo me informam a Empresa das Obras de saneamento fez, de que o seu escritorio desta cidade, fôra mudado para a rua Fresca

numero sete, em Leça de Palmeira, cumpre-me dizer o seguinte: Efectivamente os empreiteiros daquelas obras obrigaram-se pela condição trinta e quatro, do seu contracto a ter nesta cidade um delegado que os represente perante a Excelentissima Camara para todos os efeitos do cumprimento do contracto. Claro e' que não sendo Leça de Palmeira situada nesta cidade mas sim em concelho diferente, aquelles empreiteiros deixam assim de observar e de cumprir aquilo a que se obrigaram. ellas a verdade e' que aquella condição visa e tem por fim prevenir que haja sempre aqui quem represente a Empresa, não só para facilidade das relações com ella, mas ainda para nesta comarca ser citado o representante da Empresa. Praticamente e para esses efeitos, pouco ou nenhum inconveniente me parece que advirá a Excelentissima Camara de estar o delegado propriamente no Porto ou em Leça, por quasi todos, e sobre tudo por estrangeiros, considerada como parte ou suburbio do Porto. Menor inconveniente, se e' possível, haverá por esse facto nesta occasião por estarem interrompidos os trabalhos de recção daquelas obras, ainda na posse da empresa por ella não se prestarem as experiencias que se julgam necessarias para aquella recção. Em todo o caso, e como nenhuma communicação ha para aquella inobservancia do contracto, parece-me que se deveria accusar a recção da communicação e ao mesmo tempo dizer que a Empresa se obrigou a ter um delegado em nesta cidade, bem como um endereço em no concelho desta cidade, e que a Excelentissima Camara não authorisa nem concorda com a mudança do escritorio para fora do concelho, reservando o uso de todos os direitos que dessa falta lhe advenham. Porto, quinze de Setembro de mil novecentos e treze. O Advogado J.º Gonçalves Barbosa de Castro Junior. _____ O Senhor Presidente pro-
põe, e e' aprovado, que se proceda nos termos indicados naquelle parecer. _____ O Senhor Presidente diz ter pre-

seu o processo de investigação disciplinar acerca do encarga-
do dos Portos Fiscaes de Primeira Classe, Belmino Antonio da
Silva Porto, em serviço no porto de San Bento, e diz que, con-
forme se vê dos autos, não se provou a arguição feita, sen-
do certo que se trata de um empregado que tem vinte e cin-
co annos de bom e effectivo serviço. — O Senhor Venador
do Pelouro propõe na conclusão que o processo se archive
e que o empregado arguido volte de novo para o seu lo-
gar na estação de San Bento. Submete, pois, a sua pro-
posta a votação: — e é aprovada. — Tem igualmente pu-
sente o processo de inquerito aos empregados do mata-
douro José Antonio Mendes, selador, e José Antonio da Silva
Duarte, pesador, cujo relatório é do teor seguinte: — "Tendo si-
do nomeados para proceder a um inquerito acerca de actos
praticados no abatedouro municipal pelos empregados
José Antonio Mendes e José Antonio da Silva Duarte, por
proposta do Plurte Venador Senhor Sanctus Henrique, em
sessão camarária de dois de outubro do corrente anno, vimos
hoje dar conta do nosso mandato, submettendo ao pa-
recer da Excellentissima Camara as conclusões deste inque-
rito, em que não nos tendo sido fornecidos factos alguns
concretos contra esses empregados, os tivemos que in-
cuar nos depoimentos de varios funcionarios e fu-
quentadores do abatedouro. — Primeiro — Pelo depoimento dos
empregados superiores d'aquelle estabelecimento, prova-se
que os arguidos são bons funcionarios e nunca tenta-
ram contra o regimen; — Segundo — Que só dois empregados
d'aquelle estabelecimento affirmam que os accusados são monar-
quicos, e mais especialmente contrarios ao partido demo-
cratico, e o accusado Mendes fundamentalmente religioso;
— Terceiro — Que os empregados accusados não gozam da melhor
reputação; — Quarto — Que com excepção destes dois empregados,
todas as demais testemunhas inquiridas, entre estas, velhos
e conhecidos republicanos, são unanimes em affirmar que

os reputam absolutamente inofensivos sobre o ponto de vista de que são acusados, considerando-os além disso bons funcionários; — Quinto — E finalmente que estando os inquiridores intimamente convencidos da insubsistência das acusações e propendendo mesmo que estas obedeceram mais a uma vingança pessoal do que ao desejo de bem servir o Regimen, propomos que o processo se archive, reintegrando os dois funcionarios e mandando-lhes abonar os vencimentos em debito correspondentes ao tempo da suspensão. Aprorveitam os inquiridores o meio para fazerem sentir a' Exceletissima Camara quanto seria vantajoso a bem da justiça e moralidade que de futuro não se tome conta de queixas sem acusações concutas e menos ainda quando ninguém delas assuma a responsabilidade inicial e quando se averiguar nitidamente que essas acusações são infundadas e malevolamente feitas, se reprimam com penalidades severas. Porto e Paços do Canelho, dezeséis de dezembro de mil novecentos e treze. (a) Domingos Guilherme Agreham; (a) Albano Amibal de Barros; (a) João Taveira Gonçalves. — O Senhor Presidente submete-o a' discussão, e como ninguém fizesse a palavra, põe-no a' votação. — e' aprovado. — Também o Senhor Presidente declara ter sobre a mesa diversas reclamações contra a Companhia Carris de Feno do Porto, respeitantes a' recusa por parte desta, de bilhetes annuaes de vinte e cinco annos, nos termos da condição vinte e quatro do contracto, reclamações que são lidas pelo Secretario. E' igualmente lido um requerimento assinado por diversos cidadãos em que se pede: — Primeiro — Que a Companhia seja compelida a abrir assinatura de bilhetes annuaes nas condições dos annos anteriores, se não melhores; — Segundo — Que seja multada por ter infringido a condição vinte e quatro do contracto

vinte ter annuciado bilhetes annaes em desconformida-
de com essa condição; — Terceiro — Que se notifique á Com-
panhia a obrigação que lhe cabe de fornecer bilhetes annaes
naquellas condições; — Quarto — Que se determine o accor-
dado com a Companhia sobre o coeficiente de redução
para a liquidação da percentagem, e que a partir de
um de janeiro de mil novecentos e quatorze a Com-
panhia faça a distribuição das receitas dentro e fóra do con-
celho, pagando integralmente a percentagem sobre a
receita no concelho; — Quinto — Que a Camara não san-
cione a alteração de prazos avulsos nem a supressão
de correspondencias e de zonas que modifiquem o con-
trato ou agravem o publico; — Sexto — Que como recur-
so de momento a Camara aceite dos municipios as
importancias dos bilhetes requisitados e negados pela
Companhia, passando-lhes cartão suplementar pa-
ra transitarem nos carros até findar o presente con-
tracto, para o que solicitará telegraphicamente auto-
rização do Governo. — O Senhor Presidente fez
a este respeito, digo, a respeito de todas as reclamações
que acabam de ser lidas, diversas considerações; diz pa-
recer-lhe que se tem supposto que a Camara tem fra-
quejado perante a Companhia quando e' certo que ela se tem
mantido sempre com a energia compativel com o con-
tracto. Vê com estranheza que só um municipio de Por-
to viesse reclamar contra a recusa de bilhetes annaes de
vinte e cinco escudos, nos termos da condição vinte e
quatro do contracto, pois e' certo que as demais reclama-
ções são de municipios de elleitorinhos. Quanto aos pe-
didos feitos pelos municipios, e que acima ficaram indica-
dos, alguns deles não podem ser atendidos por a Camara
causa de competencia para tanto. Outros ha, porém, so-
bre os quaes a Camara faz providencia. Tem tambem
presente um officio do Delegado da Camara junto da Com-

Adm. Municipal

panhia Leavis devolvendo uma remuneração que a esta foi feita, de bilhete annual de vinte e cinco escudos, nos termos da condição vinte e quatro do contracto, para um empregado do Collegio dos Orfãos, transgredindo assim a companhia aqrella condição, pelo que lhe deveria ser applicada a competente multa. Historia o que a respeito de bilhetes annuaes de vinte e cinco escudos se tem passado, e diz que quanto a preços annuaes a Camara nomeou um Delegado para a Commissão Arbitral, visto não se ter chegado a accordo com a companhia. Esse Delegado foi, como se sabe, o Senhor Doutor Americo de Castro a quem vai dar a palavra sobre o assumto. O Senhor Doutor Americo de Castro lê e manda para a mesa o seguinte relatorio: — "A Camara Municipal não tinha ainda nomeado a Commissão de Vereadores para, juntamente com os representantes da Companhia Leavis, rever a tabela dos honorarios e funcarios, quando uma nova Commissão Administrativa foi encarregada de gerir os negocios do municipio. Era, pois, urgente que a nova Camara resolvesse o problema, que a uns se antolhava de difficil solução e que outros calculadamente não tinham abordado. Foi então nomeada uma Commissão encarregada de solucionar o caso. Dela fazia eu parte. Algumas remissões se realizaram para levar a cabo o cumprimento da clausula setima do contracto estabelecido entre a Companhia Leavis e a Camara Municipal. Após varias discussões, todos eram de opinião que nada mais se devia fazer do que rever o contracto, no sentido de applanar difficuldades a' companhia e dar mais garantias ao publico. Bem sabia a Commissão que a Companhia Leavis de Lisboa estava em melhores condições de serafãos que a sua congenera do Porto; todos entendiam que não era justo que uma companhia portugueza não fosse tratada da mesma forma que uma companhia estrangeira; todos tam-

hem sabiam, pelo lado da Veneção, que a Comarca nenhuma culpa tinha de que o contrato não favescesse a Companhia Carris do Porto. É certo que quanto mais rendimento ela tivesse maior seria a percentagem que cabia a Comarca; mas esta, que não é mais, ou que não deve ser mais do que a representante dos municipios, sendo sua obrigação defender os seus interesses, não podia tambem si crear novos encargos aos que cauciam de circular nos carros electricos. É d'ahi a irreductibilidade que se estabeleceu entre os representantes da Companhia e os da Comarca. Foi então o Municipio de opinião de que se devia levar a questão perante uma Comissão Arbitral, obedecendo assim ao preceituado no contrato. Nomeou-me a Comarca seu perito, dando-me amplos e plenos poderes para de tudo tratar como se ela propria fosse. Levei-me assim numa situação embaraçosa. Pois se eu entendi desde principio que não devia aumentar o preço das passagens, antes se devendo exigir da Companhia Carris um maior numero de carruagens ordinarias e um serviço de verdade de carros do povo, como é que havia pelo facto de prestencas a uma ^{Comissão} arbitral, mudar de opinião? Por isso hem melhor seria que a Comarca delegasse os poderes de resolver o caso num outro Vereador. Não succedeu porém assim..... Aceitando o encargo logo me armittei com o perito nomeado pela Companhia, o Senhor Doutor Severiano da Silva, para combinarmos a melhor forma de a Comissão funcionar o mais rapidamente possível. Era isso de direito, era isso de justiça. Logo na primeira reunião ficamos na primitiva situação de irreductibilidade. Ven a querer o mais, outro a querer o menos; um a defender os interesses da Companhia, outro a defender os interesses dos municipios. Entretanto chegamos a acordo quanto a nomeação de um perito de desempate. Comu essa harmonia e difeul incumbencia ao respeitissimo Senhor Doutor Barreiros, juiz da Relação do Porto. Eu concordo em

que a Companhia não tem os créditos que são de justiça pertencer-lhe. Mas qual a causa disso? Será o actual preço das passagens? Ela diz que sim, eu entendo que não está ali o mal. A Companhia tem vindo atamancando uma vida económica difícil, mercê da falta de capitais com que luctou desde principio, e ainda prosegue filha duma campanha intensa e violenta contra a antiga cessionaria da viação se deixou anastar por cantatas que sempre surgem em taes occasiões; depois não tem recrutado, entre os melhores, os seus serventurarios, diga-se isso de passageiros sem querer magoar aquelles que com todo o cuidado sempre zelaram os interesses da Companhia. admitamos porém que o actual preço das carreiras era a causa principal da falta de rendimentos da Companhia. A que se deve isso? Precisamente a campanha então entada contra a velha Companhia. Nessa occasião muito se prometeu ao publico, não devendo esquecer até a via reduzida que tão defendida foi no extinto jornal "A Voz Publica" e que afinal ficou..... reduzida a uma via larga. Ora tendo-se prometido ao publico uma viação boa e barata, como devia agora vir ao auxilio das suas aspirações de então? Era isso totalmente impossivel. Já quando em mil novecentos e oitenta o Senhor Vereador Alfredo Silva conseguiu uma tabela de horarios e preços que ainda hoje está em vigor, o povo, apesar de ela ser a título de experiencia, como o participou então a Companhia a Câmara, o povo não ficou satisfeito, pois queria mais e melhor e mais barato. Como havíamos hoje diminuir-lhe o preço que ele achava pouco em mil novecentos e oitenta? Mas é injuncto que uma ou outra passagem seja de preço mais elevado? Entende que não, mas porque assim o entendo, também sou de opinião de que a Companhia deve baratear outras passagens. Com isso lucraria a Companhia, pois chamaria a si maiores

concorrença, com isso lucraria o prove que mais facilmente transi-
taria nos carros electricos, com isso lucraria tambem a Ca-
mara, pois que veria augmentar os seus rendimentos. Ellas
tambem as caruinas deviam ser mais, digo, ser em muito
maior numero, organizando-se ao mesmo tempo os car-
ros para o prove, que, diga-se em abono da verdade, estão ape-
nas no contracto. Pretende tambem a Companhia acallar
com as correspondencias, ou reduzir o seu numero. O pro-
ve habituou-se de tal modo a ellas, que muito difficilmen-
te deixaria de girar o seu protesto contra a sua diminu-
ção ou suspensão. Concluindo: eu admitto apenas em prin-
cipio o augmento de preço em algumas, muito poucas
caruinas; entendo mais que deve ser augmentado o nu-
mero de caruinas e finalmente não acito por princi-
pio nenhum a diminuição de correspondencias. Ellas
entendo e isto que fique aqui bem claro, que é uma
necessidade a revisão do contracto, no qual se poderá dar
novas garantias de prosperidade á Companhia e conse-
guir grandes beneficcios para o publico. A cláusula
setima do contracto, que é a chamada valvula de seguran-
ça para a Companhia, está de tal forma emperra-
da pela opinião publica, que o intentar faze-la mover,
equivalaria a levantar o mais formidavel protesto do
publico contra o peito que, pela Camara, foi chamado a
resolver no meio da Comissão Arbitral o problema da tra-
ção electrica. Pelas razões expostas, assim se recebeo, quanto
às modificações nas tabelas que possam vir a prejudi-
car o publico. Porto, vinte e cinco de novembro de mil no-
vecentos e treze. Americo da Silva Castro.

O Senhor Presidente diz que pelo relatório se vê que a Camara
procurou sempre defender os direitos dos municipes e do
Municipio. — Lê-se um officio do Chefe da Tercei-
ra Repartição, e dois mapas que o acompanham, relati-
vamente á situação actual da Companhia Lous de Fu-

no do Porto perante as condições quinta e trigesima quarta de contracto com esta Camara, donde se vê que pelo que respeita ao material circulante para transporte de pessoas, estando em serviço cento e vinte oito carros auto-motores e cincoenta e quatro atrelados ao trinta e quatro dos primeiros e sete dos segundos estão rigorosamente conformes com os modelos autorizados pela Camara, e que pelo que respeita ao material circulante para o transporte de mercadorias, estando em serviço vinte e nove carroas auto-motoras e trinta e sete atreladas, de tipos diversos, nenhum d'elles foi ainda submettido a apreciação da Camara. D'agui se conclue, mais uma vez, continua o Senhor Presidente, que a Camara tem sido complacente para a Companhia. Regista com louvor o modo como o Senhor Doutor Americo de Basto se desempenhou da Comissão que pela Camara lhe foi comettida, e lê a relação o seu relatório: — e' aprovado. — O Senhor Presidente propõe ainda: —

Primeiro — Que a Camara faça sentir a Companhia Camis de Ferro do Porto a obrigação que lhe impõe a condição vinte e quatro do seu contracto de concessão, de conservar os bilhetes annaes de vinte e cinco mil reis, hoje vinte e cinco escudos, para as lanchas em exploração ao tempo d'aquelle contracto; — Segundo — Que, devendo considerar-se infracção a essa condição a recusa de bilhete annal n'aquelles termos, e tendo a Companhia Camis recusado aos cidadãos Joaquim Antonio Costa, Ernesto Augusto Leal, Grimaes, Alvaro Lequeira Franço, Antonio Gomes Alves, Bathieiros Francisco Vasconcelos Assunção, Raul Monteiro Porto, D. João Sam Thomaz, Alvaro Lopes, Antonio Julio Gomes Vas, Adolfo Candido Alves de Brito, Ernesto José Le Ferreira, Roberto Lyon, José Eduardo de Castro e Antonio Joaquim de Carvalho Junior, e Domingos Ferreira Leite Junior, aquelles bilhetes por eles perdidos e ainda o bilhete solici-

tado por esta Camara, por intermedio do seu Delegado, para o
dispendio do Colegio dos Offiçaes, Joaquim Ribeiro da Silva, se
aplique a' mesma Companhia a multa de um conto por
cada uma das referidas infrações; — Terceiro — Que no caso
de a Companhia se recusar a satisfazer estas multas, fi-
que o Presidente autorizado a usar dos meios judiciais
necessarios para a compellir a esse pagamento; — Qu-
arto — Finalmente que se communique a' mesma Comp-
anhia que ella tem obrigação de proporcionar aos porta-
dores dos referidos bilhetes annuaes o numero de cadeiras
de ida e volta estabelecidas nas respectivas tabelas entre o
Bessa e a Praça da Liberdade e Campina e entre a Praça
da Liberdade e o Largo do Campo Lindo, sem cobrança de qu-
alquer passagem a mais, e que se isso se não observar,
fica retirada a licença dada para os novos troços de linhas,
em exploração, ou em projecto nas ruas e bairros da
Liberdade, Duque de Loulé e Alexandre Herculanu, por
onde se deura parte do movimento daquelas cadeiras. Sub-
metida a' votação, e' a proposta do Senhor Presidente
aprovada por unanimidade. — O Senhor
Presidente apresenta as seguintes propostas que, sub-
metidas separada e seguidamente a' votação, são apro-
vadas: — "Vigindo, por ser esta a epoca propria, emen-
tar-se o plano de ajardinamento da Praça da Republica, já
aprovado, proponho se use da faculdade que confere o n-
mero cinco do paragrafo primeiro do artigo quatrocentos
e vinte e sete doCodigo Administrativo, adquirindo-se por
meio de concurso particular o material necessario para a dis-
tribuição da agua e do gaz no referido jardim, até a' impor-
tancia de setecentos e dezoito escudos e cincuenta centavos já
autorizada, e que i'denticamente se processa pelo que res-
peita a' aquisição do guano, orçada em cincuenta e dois es-
cudos, e a' das plantas, orçada em quinhentos escudos".
— "Lido ser collocados, de harmonia com uma recente

Deliberação municipal, alguns certos de feno nas praças da Liberdade, da Batalha e Carlos Alberto, para que, a semelhança do que já se fez em Lisboa e em todas as grandes cidades europeias, ali sejam depositados os papéis e as cascas de fructos que, arremessados a' via publica, a emporcalham, confio em que o publico, comprehendendo quanto interessa a todos que a nossa cidade se apresente quanto possivel acciada, deles faça o devido uso, podendo, proem, succeder que nem todos correspondam, como devem, a este apelo, proponho se promulgue a seguinte portura: — Artigo Primeiro — Onde existam certos destinados a deposito de papéis e cascas de fructos, não podem estas materias ser arremessadas a' via publica. Recusando-se o transgressor a apauhar-as e conduzi-las a um dos certos, pagará a multa de cinquenta centavos. — Artigo Segundo — A igual obrigação, com multa elevada a um escudo, fica sujeito quem baldear para a rua o conteúdo dos certos, ou destes faça indevido uso. — Artigo Terceiro — As avarias causadas nos certos são passíveis da multa de dois escudos, alem da indemnização pela reparação da avaria. — Proponho, alem disso, que se officie, sem demora, ao digno Commissario Geral de Policia, solicitando-se-lhe o seu interesse pela observancia desta portura. Será um passo mais, alem tanto já dado por minha interferencia, com bom exito, para se acabar com a fama de feno acciada que tem pesado sobre esta cidade. A imprensa em preco, deite logo, a sua valiosissima cooperação nesta campanha, apelando para o brío dos portuenses." — * — Proponho que se accite a proposta da Companhia Carris de Feno do Porto feita em vinte e tres de setembro ultimo sobre a exploração da linha para viação electrica a estabelecer entre a praça Monsinho de Albuquerque e o lugar da Senhora da Hora, com as re-

quintas alterações, foram: — Primeiro — Substituir-se-ia a Terceira condição dessa proposta pela seguinte: — Se ao fim de quinze anos de exploração a Companhia não tiver desta linha a receita bruta de onze mil escudos por quilometro e ano, ser-lhe-ia reconhecido o direito de cessar com a sua exploração; usando desse direito será, porém, obrigada a levantar o seu material da via pública pagando a competente reposição do pavimento desta. — Segundo — Acrescentar-se-ão as seguintes cláusulas: — a) Longuamente a linha subsistir no regimen da condição primeira deste acordo, ela será considerada como não existente para o efeito da discriminação de receitas que se vem fazendo para aplicação da percentagem estatuida na condição decima quinta do contracto de mil novecentos e seis. — b) Esta linha deverá ser aberta a exploração dentro de um ano, a contar da data desta concessão, podendo esta ser retirada se assim não succeder, salvo caso de força maior independente da vontade da Companhia. — Terceiro — Na condição primeira deste acordo, dir-se-ia: a media de onze mil escudos por quilometro e ano, em lugar de a media de onze mil escudos por quilometro. * Considerando a representação dirigida a esta Camara por uma comissão de conductores de automoveis, propouho se promulgue a seguinte portaria: — Artigo Primeiro — Na Praça da Liberdade so e' permitido o estacionamento de automoveis: — Primeiro — na rua oriental da Praça, junto do passeio do lado oposto ás casas, não podendo, porém, avançar de mais de um metro sobre os topos desse passeio; — Segundo — na metade norte da estação destinada aos trens e sita entre a rua Occidental da Praça e os predios desse lado; pena, um escudo de multa. — Artigo Segundo — Na primeira destas situações não poderão os automoveis collocar-se com a sua maior dimensão perpendicularmente a' directriz do passeio, mas sim paralelamente. O contrario deverão fazer na segunda. Pena, um escudo de

Arriente

multa. — "Sendo indispensavel ao serviço da Primeira Repartição augmentar o pessoal do seu quadro, e como o governo ainda não deu deferimento a representação que a este propósito pela Camara lhe foi dirigida, proprouho que se contratem por um ano, como salarizados: o cidadão Adriano Moreira Bento, guarda-interno, para continuo; o cidadão José da Costa, para o lugar de serente; e o cidadão Bustodio José Dantas, para o lugar de guarda-interno."

"Não tendo tomado posse do lugar de guarda dos portos fiscaes o individuo que ha tempos foi nomeado pela Camara, e encontrando-se, portanto, vago esse lugar, proprouho que se contrate para o desempenho desse mesmo lugar, e nos termos da lei, o cidadão Basílio José Bergueria." — "Encontrando-se definitivamente impossibilitado para exercer as funções do seu cargo o portageiro de segunda classe Antonio Joaquim Pereira de Magalhães, proprouho que este passasse a receber pela verba de beneficencia a quantia mensal de doze escudos, durante seis meses, e que se contrate para aquele lugar e guarda dos portos fiscaes Antonio Joaquim da Silva Malheiros; e que para a vaga deixada por este guarda seja igualmente contratado o cidadão José de Jesus Teixeira."

"Para satisfazer tanto quanto possível ás exigencias e conveniencias dos diferentes serviços municipaes, proprouho que ao orçamento ordinario em discussão, sejam feitas as seguintes alterações: a) Que ao capitulo da Instrução Primaria, sejam adicionadas as seguintes verbas a conceder ás associações abaixo designadas, para a manutenção das suas escolas, a saber: — A Associação "O Venturo das Escolas", trezentos escudos; "Ao Centro Republicano Rodrigues de Freitas", duzentos escudos; "Ao dito Democratico de Instrução Juven Juvencos", cento e cinquenta escudos; Ao dito Escolar Democratico e Recreativo de Lardelo do Omo, cento e cinquenta escudos; Ao dito Republicano Bernardino Machado, cento

cincoenta escudos, ao dito Enxelar Republicano Basilio Teles, cento e cinquenta escudos, mil e cem escudos; Sendo a respectiva importancia, ser deduzida do fundo de reserva constante da verba numero trezentos oitenta e tres: b) Que no artigo primeiro do Capitulo decimo "Incendios", as dotações das verbas abaixo designadas, sejam as seguintes: Numero trezentos oitenta e quatro - seiscentos e cinquenta escudos; Numero trezentos oitenta e cinco - seiscentos e cinquenta escudos; Numero trezentos oitenta e seis - mil e quinhentos escudos; Numero trezentos oitenta e sete - mil e quinhentos escudos; Numero trezentos noventa e um - cincoenta escudos; Numero trezentos noventa e dois - cento e setenta escudos; Numero trezentos noventa e oito - oitenta escudos; Numero quatrocentos e um - tres mil e cem escudos; Numero quatrocentos e cinco - dois mil escudos; Numero quatrocentos e seis - cento e cinquenta escudos; Numero quatrocentos e setenta e tres - mil e cem escudos; Numero quatrocentos e oito - mil e oitocentos e vinte e cinco escudos; Numero quatrocentos e nove - trezentos e sessenta e cinco escudos; Numero quatrocentos e dez - trezentos e sessenta e cinco escudos; Numero quatrocentos e onze - trezentos escudos; Numero quatrocentos e doze - duzentos e oitenta escudos; Numero quatrocentos e treze - setecentos e vinte e cinco escudos; Numero quatrocentos e dezoito - quinhentos e vinte escudos. c) Que sejam elevadas a escudos de setenta mil e cento e vinte, respectivamente, as verbas numeros quatrocentos e dezanove e quatrocentos e vinte e um do artigo segundo do citado Capitulo decimo sexto; d) Que seja criada uma verba de escudos dois mil para o custo da manutenção duma nova alagoaria (serviço de limpeza), retirando-se esta importancia da verba numero quatrocentos e trinta; e) Que sejam mantidas as ajudas de custo aos fiscaes do serviço da limpeza e do saneamento, sendo aquella de escudos sessenta e es-

ta de escudos trinta; f) Que seja creada uma verba de escudos cento e oitenta para salarios a dois guardas de sentinas; g) Que a verba numero quatrocentos sessenta e cinco, seja elevada a escudos tres mil, para aquisição de obras de arte, de pintura e escultura; h) Que sejam elevadas a escudos mil e cem, duzentos, cento e vinte e cento e vinte, respectivamente, as verbas, numero quinhentos e doze, quinhentos e quatorze, quinhentos e doze, e quinhentos e vinte e cinco, e que seja creada uma verba de escudos trinta e cinco centavos para aquisição de caixas e cornetas para instrução militar preparatoria aos internados do Asilo Luola; i) Que sejam inscritas duas verbas, uma de escudos duzentos e quarenta e oito de escudos cento e oitenta, para vencimentos a um continuo e um servente auxiliares, para a Primeira Repartição; j) Que, para satisfazer ao requerimento pelo Secretario de Finanças do Segundo Bairro, seja elevada a escudos duzentos e cinquenta a verba numero duzentos e oitenta e sete; k) Que sejam creadas verbas para subsidios ao Colegio dos Orfãos, Universidade do Porto e Associação Protectora da Infancia, sendo de escudos seiscentos a cada um dos dois primeiros estabelecimentos citados e de escudos trezentos ao segundo; l) Que seja elevado a escudos trezentos, o subsidio a conceder ao Asilo de San João; m) Que seja creada uma verba de escudos quinhentos, para premio a melhor construção civil que se realizar durante o ano; n) Que se inserena a verba precisa, para restituir a David Ferreira da Silva, a importancia do donativo por ele feito no ano de mil novecentos e doze, para uma obra a fazer na Travessa de estremo, visto não ser realisavel essa obra; e finalmente; o) Que no artigo setimo do Capitulo de servico, seja incluída uma verba de escudos tres mil e quinhentos, para melhoramento do servico de transportes, conforme o deliberado

a tal respeito na presente sessão, ficando, para fazer face a esse encargo, reduzir-se a escudos cem a verba numero quatrocentos trinta e tres e seis mil e quatrocentos escudos a verba numero quatrocentos trinta e seis, e eliminar-se, por desnecessaria, a verba numero quatrocentos trinta e quatro. Proponho mais que, para fazer face ao aumento de despesa resultante das sobreditas alterações, seja elevado a escudos trinta mil, o saldo constante da verba numero um da receita, que pelos calculos ora feitos, se verifica realisar-se em quantia superior e que se deduza: a verba numero duzentos trinta e sete, mil escudos; a verba numero quatrocentos e vinte e dois, mil escudos; a dita numero quatrocentos vinte e quatro, mil escudos; a dita numero quatrocentos quarenta e sete, mil escudos; a dita numero quinhentos quarenta e oito, trezentos e quarenta escudos; a dita numero quinhentos cinquenta e quatro, cincoenta centavos e a dita numero quinhentos sessenta e cinco, cincoenta escudos. Em tempo: proponho ainda que a remuneração ao encarregado dos negócios da Camara em Lisboa seja de duzentos e quarenta escudos." _____ "O serviço de fiscalização sanitaria das camadas e entradas pelos portos fiscaes, está a cargo de tres veterinarios, e Inspector do elleatadouro Armando Augusto Chaves, o veterinario do mesmo estabelecimento José Eduardo Favarese, e Albino Gomes Saraiva, percebendo os dois primeiros a remuneração mensal de vinte e cinco escudos cada um e o terceiro a de quarenta escudos tambem mensalmente. O horario desse serviço é o seguinte: Posto Fiscal de Lam Bento = às oito e meia horas, às dez e meia horas, às treze e meia horas, às dezanove e meia horas, às dezanove e meia horas = todos os dias, incluindo domingos e feriados da Republica. Posto Fiscal do Parhino (Campanhã) = às quatorze horas = todos os dias. Posto Fiscal dos Banhos (Porto et) = às nove horas = todos os dias, incluindo domingos e feriados da Republica. Posto Fiscal da Ribeira = às qua-

três horas = nas terças, quintas e sábados. Porto Fiscal da
 aduana = ao nascer do sol = nas segundas e sábados. Mer-
 cado do Bolhão = às oito horas = nas terças e sábados. É
 certo, porém, que para que todo este serviço, a cargo
 da Camara, conforme o artigo duzentos noventa e
 oito, da lei numero vinte e seis de nove de julho
 ultimo, possa ser feito com regularidade e ao abrigo
 de faltas e reclamações, são absolutamente necessa-
 rios quatro veterinarios com a remuneração annual
 de trezentos sessenta escudos cada um, remuneração
 em que não incluída a precisa ajuda de custo para as
 despesas de transportes. Esses funcionarios, repes-
 do-se semanalmente, distribuirão o serviço entre si,
 por forma que dois deles tomem a seu cargo, em ca-
 da dia, o serviço dos portos fiscaes de San Bento, do Pi-
 rineiro e dos Banhos, ficando os restantes encarregados
 do outro serviço. E como a aludida fiscalização sani-
 taria é um complemento indispensavel de idéntico
 serviço, exercido com maior largueza no estabelecimen-
 to municipal, deverá ficar sob a dependencia tecnica da Ins-
 pecção deste estabelecimento, ganhando assim aquella
 uniformidade de acção e de virtas que o tornará mais
 proficuo e util. De harmonia com o esposto e no
 interesse do Municipio e dos interessados, proponho
 que a partir de um de Janeiro proximo futuro, a
 organização do sobredito serviço seja a que fica indica-
 da, mantendo-se nesse serviço os actuaes funcionarios
 e admitindo-se para completar o respectivo quadro,
 o distincto veterinario Joaquim Feneria Reis."

"Considerando que os mosaicos e azulejos adquiridos para
 as novas sentinas da Praça da Liberdade são de excellent
 qualidade e de preço inferior ao de similares artigos
 que no mercado existem, conforme se aueignouja;
 Considerando, por outro lado, a urgencia que ha em se

constituir a nova sentina dos baixos do edificio dos Paços
do Concelho, Sentinada a senhoras, cujo projecto foi já apro-
vado; proponho que para estas ultimas sentinas se
adquiram morais e assulejos iguaes aos já emprega-
dos naquelas, com dispensa de hasta publica, nos ter-
mos do numero cinco, paragrafo primeiro, artigo qua-
trocentos vinte e sete doCodigo Administrativo"

"A humanitaria lei de vinte e quatro de julho ultimo pro-
vê de assistencia os servidores municipaes de todas as clas-
ses, inclusive os funcionarios encartados, quando, por mo-
tivo de accidente de trabalho, elles fiquem impossibilitados de
trabalhar, estendendo-a ainda ás respectivas familias nos
casos em que do accidente resulte a morte. Pelo que respeita
a este Municipio, não veio a referida lei agravar. the-
seminavelmente os encargos que já tem, mas impoz
por lei, outros tomados por novo sentimento huma-
nitario. Com effeito, essa assistencia já aqui se pratica,
mais amplamente até, porquanto se tem estendido aos
casos de impossibilitação por doença ou velhice, não
tendo sido, por outro lado, recusada ao pessoal de todos
os servios municipaes sem excepção, alguns dos quaes,
ahiá não menos perigosos que os outros, são escludos pela
nova lei. Crendo que a Camara se não dispõe a restin-
gir-a, circunscrivendo-a aos limites legais - crendo antes que
ela a ampliará em beneficio de todos e muito especial-
mente dos servidores de pequenos salarios, nos largos ter-
mos em que raro se vem fazendo já em alguns dos
grandes paizes estrangeiros - devo observar, todavia,
que muito importa regulal-a tornando-a como ha-
se as disposições fixadas nessas leis, afim de que cessem
estas desigualdades a que a falta de qualquer norma fatal-
mente conduz. Isto feito, importa convencer depois
se ao Municipio mais conviria tomar sobre si os cor-
respondentes encargos, ou transferil-os para Compañias

de Seguro ou Sociedade de Mutuo, nos termos da nova lei. Este respeito devo afirmar que nos diversos serviços municipaes e relativamente pequeno o risco de impossibilitação ou inutilização por accidente de trabalho. De todos o mais arriscado — e esse é — o muito em absoluto — é o da Segurança Publica; muito atenua, porém, a importância das correspondentes indemnizações a circumstancia de ele não ser continuo, mas, pelo contrario, muito eventual. Assim, desde mil e novecentos até hoje apenas foram tres os casos de accidente seguido de morte, o que em percentagem fica bastante abaixo das percentagens referentes a outras especies de trabalho, vindo a propósito observar que as familias dessas tres victimas nem o Municipio pagando pensões em termos mais vantajosos que os importos pela nova lei. Devo, finalmente, observar que as desigualdades a que alluz me referi se agravam pela existencia da Caixa Guilherme Fernandes, que interessa ao pessoal contratado do serviço de Segurança e para a qual o Municipio quasi não tem contribuido, quando é certo que elle beneficia o pessoal de igual categoria, que funciona nos outros serviços, sem lhe fazer nos vencimentos o menor desconto. Posto isto, comprehender-se-ha que esta Commissão pretendo abandonar a gerencia dos negocios municipaes, não possa resolver este importante assunto, o qual, alem de exigir estudo minucioso das diversas leis que se lhe referem, hem como das estatísticas dos diversos serviços municipaes, acarescenta, por ventura, a necessidade de se promulgarem certas medidas, o que em boas condições se pode respeito de harmonia com as disposições do Código Administrativo que vai entrar em vigor. Para a Junta Vereação que vai succeder-nos tem, pois, que transpôr a questão. Mas, o que ainda se pode determinar e em proposito se resolve é que d'ora avante se acantelem os

interesses municipais contra o disposto no artigo qu-
arto da nova lei, improvido. e, sob forma legal e garan-
tida, aos empreiteiros ou a quaisquer intermediarios
que executem serviços do Municipio, a obrigação de
assumirem, com respeito ao seu pessoal, as responsa-
bílidades dessa lei, devendo. e dar immediato conhecimento
desta deliberação a todos os funcionarios a quem compete a sua
execução".

X Aberta a carta publica em vinte
do corrente mes para a compra de cinco cabeças de gado
vacas destinadas ao serviço da Limpeza, nenhuma opor-
ta foi feita. Elleis facil seria, porventura, a compra
de gado cavalos, mas este não convem tanto como aquele
para o referido serviço. Pretendi resolver a dificuldade lan-
çando mão da facilidade de fazer circular material dos
seus serviços nas linhas da viação electrica, estatuida na
condição trigésima do contracto do exclusivo; e, porque
o Municipio não possuia ainda nem roças apre-
priadas para tal serviço, nem pessoal idoneo para as con-
duzir, perguntei á Companhia Camis por quanto se
prestaria ella a ceder esses pessoal e material; a sua res-
posta foi a que se vê do officio junto, que submuito á
apreciação da Camara, com a opinião de que nem o preço
nem a hora convem ao Municipio. Tratava-se do trans-
porte de uma parte do lixo que converge á ffluída d'ellas
sarelos para a fheira que os acumulantes dessa materia
possuem no sitio da Felheira, serviço esse que convem
fazer-se depois das cinco horas e que irá satisfazer os de-
sijos de maior quantidade de lixo manifestados pelos ha-
bitadores da região que circunda o referido sitio. O uso da
citada clausula do contracto de mil novecentos e seis é res-
tringido pela condição de, com os serviços municipaes,
se não prejudicarem os serviços de concessão, e assim
deve ser realmente. Porventura, se hão fóra a ventade da
Companhia, esse serviço poderia ser feito sem mais

transporto para o serviço de passageiros, que o que elle é causado pela carga e descarga de zarras que ella ali vem fazendo; mas, sem duvida que de tudo o melhor sera' estabelecer-se desvios de linha, para tal effeito, em lugares convenientes, não podendo, porém, este assumto ser tratado por esta Commissão Administrativa em razão de falta de tempo, como tambem, e pelo mesmo motivo, elle não é possível tratar da aquisição das zarras. No entanto, para que a Hute Venção que vai succeder na gerencia dos negocios municipaes fique desde logo habilitada a resolver a questão — comprando engado, arceis e carroças, ou uma zorra electrica ou ainda uma camion automovel, se por qualquer circumstancia não for possível (o que não creio) fazer-se com a Companhia bavis qualquer accordo sobre o modo de se exercer a faculdade daquela clausula contractual — propoz que se consignasse no orçamento a verba de tres mil escudos. — O Senhor Presidente propoe ainda, e é' approved, que alem da verba de quinhentos escudos para premiar a melhor construção que appareça durante o anno de mil novecentos e quatorze, se conceda duas menções honrosas aos dois primeiros ou duas melhores construções immediatas e que a Commissão ou jury fique composto do Senhor Presidente da Camara, de um vogal da Commissão de Estetica, dos Vereadores do pelouro das obras, jardins e museu e das construções civis, um membro do Conselho de arte e ethnologia, um delegado da Sociedade de Belas artes e um Delegado da Sociedade dos architectos: — e' approved. — O Senhor Presidente comunica que tendo havido entendimento entre a Camara e a Companhia das aguas a respeito da agua a fornecer ao marco fontenario no cruzamento das ruas General Brito e Bonfardim, ficou resolvido que a Companhia meterse a agua no marco, mas no caso de es

assinantes do local se despedirem de modo a causarem a companhia prejuizos que não sejam compensados pela verba a pagar pela Camara, a Companhia não sera' obrigada a manter o fornecimento d'agua a esse marco fontenario: — a Camara ficou intimada declarando-se de acordo com o exposto pelo Senhor Presidente. —

O Senhor Presidente apresenta o orçamento ordinario municipal para mil novecentos e quatorze; e diz que tendo decorrido o prazo da sua exposiçao e não tendo havido reclamações a respeito em discussao. Como nenhum dos Senhores Vereadores fez a palavra, submete-o a votacao: — e e' aprovado. — O Senhor Presidente diz que tendo sido informado de que no Monte Pical estavam fazendo negações que implicavam incorporação de terrenos municipaes, essa informação e' confirmada por uma communicação que tem presente, e porisso pede ao Senhor Arribal de Barros, que fica na futura Viceação, tome o assunto na consideração que merece.

— O Senhor Doutor Americo de Castro lê e manda para a mesa a seguinte proposta que e' aprovada: —

"Propouho que seja colocado um candieiro de iluminação publica junto ao portão da sede dos Bombeiros Voluntarios afim de obstar a desastres que ultimamente se veem causados com a saída do material dos Incendios, pertencente á mesma humanitaria associação." —

O Senhor Arribal de Barros, lê e manda igualmente para a mesa as seguintes propostas que, submetidas separada e seguidamente a' votacao, são aprovadas: — "Os Senhores Jorj d'Oliveira Lima e Jorj Emmanuel da Silva Guimarães, pedem á Excelentissima Camara, em reconhecimento que temho presente, a cedência de uma faixa de terreno que, pela sua situação, como se vê da planta respectiva, apenas aproveita a ambos os requerentes cujas propriedades com elle confinam, e que e', por assim dizer, uma exclusiva ser-

vidão das mencionadas propriedades. Esta faixa não é, pois, necessária para a circulação, podendo, por isso, sem o menor inconveniente de qualquer natureza, ser cedida a estes dois proprietários, como requerem. Há mesmo vantagem nesta cedência, visto que esta estreita faixa de terreno, que se desenvolve entre muros de certa altura, tem sido transformada numa verdadeira lixeira, com manifesto prejuizo da salubridade publica. Por outro lado, não havendo alinhamento aprovado para a via publica denominada travessa da Lameira, onde vem desembocar a citada servidão, torna-se necessario, antes de tomar uma deliberação sobre o requerimento presente, estabelecer esse alinhamento. Nestas condições proponho: — Primeiro — Que seja aprovado o alinhamento indicado a traço vermelho na planta respectiva para a travessa da Lameira de Cima; — Segundo — Que seja cedida a faixa de terreno em questão, conforme pedem os requerentes, e que na planta está indicada com uma aguada e carmin; mas como deste alinhamento resulta uma reentrancia formada por ele e o muro da propriedade do segundo requerente, proponho mais: — Terceiro — Que provisoriamente se permita o estabelecimento d'um portão de ferro que vedará a mencionada servidão no alinhamento actual, conforme está indicado na planta a traço carmin pontilhado; — Quarto — Que pela Terceira Repartição se proceda, com a possível brevidade, ao orçamento do terreno a ceder e seguidamente se lavre a respectiva escritura de cedência. — Para completa elucidação da minha proposta sobre o prolongamento da rua de Camões, aprovada em sessão de trinta de Outubro proximo passado, proponho que as reduções dos terrenos espropriados sejam feitas pela Camara no novo alinhamento da dita rua,

com material proveniente das próprias demolições, que ficou pertencendo aos espropriados." — "Estando quasi concluidos os passeios da rua Fernandes Tomas, na parte comprehendida entre a rua dos Heroes de Chaves e a rua Santos Pousada, torna-se necessario fazer a reposição dos paralelepipedos das faixas do pavimento junto aos passeios que tem aproximadamente um metro e cinquenta centimetros de largura. Sendo certo que o pavimento daquela parte da rua está em pessimo estado, conviria que, aproveitando a oportunidade, se procedesse ao seu concerto em toda a largura, tanto mais que desta obra resulta ainda a vantagem de se poder fazer o desdobramento dos paralelepipedos, material que escasseia para outros trabalhos." — "A Junta de Paroquia de Paranhos, em officio que tenho presente, chama a attenção da Camara para uma representação dos moradores da rua Silva Porto pedindo a vedação dos terrenos da rua, onde o rapazio se reúne para dar batallha a' pechada, prando o pacato transeunte em risco de lher succeder o mesmo que a Golia pela funda de David e onde alguns Dom Juans dão renda-vous a creaturas que positivamente não alimentam a lampada de Vesta, para se entregarem a expansões amorosas com justificado desagrado dos moradores daquelle local, que involuntariamente delas são testemunhas. Trata-se, como se vê, especialmente d'actos licenciosos a que é necessario pôr cobro, por isso proponho que sejam immediatamente intimados os donos dos terrenos citados a vedal-os de conformidade com o artigo cento noventa e sete doCodigo de Posturas." —

"Estando o pavimento e passeios da Travessa de Ledofoita em muito mau estado, proponho que se proceda ao seu concerto devendo fazer-se o desdobramento dos paralelepipedos na faixa de rolagem e a substituição das lajas dos passeios por betomilha." — "Em sessão de vinte oito de agosto

De mil novecentos e nove, a Câmara aprovou um projecto de alinhamento na Traversa de Assenedo, em Campanhã, que tinha essencialmente em vista fazer desaparecer uma estreita abertura formada pelos cumieiros de duas casas, o que dificultava o transito de vehiculos. Mais tarde, alguns municipaes instaram junto da Câmara para que se desse a esse alinhamento maior latitudo, oferecendo um dolo, para custeio dessas obras, duzentos escudos, quantia esta que entrou no cofre municipal. A modificação no primitivo alinhamento foi projectada e dela resultaram varias espropriações totaes em propriedades de José Antonio Ferreira. Sucede, porém, que este municipio vem declarar que cede gratuitamente o terreno necessario da sua propriedade numero quatrocentos noventa e quatro para o alargamento, segundo o primitivo projecto de vinte oito de agosto de mil novecentos e nove, e se compromettera a fazer a sua conta as respectivas vedações. Atendendo a que o mencionado primitivo projecto satisfaz plenamente ás exigencias do transito e a' racional oferta do Senhor José Antonio Ferreira, propoz-se: — Primeiro — Que seja aprovado o alinhamento indicado na planta junta; — Segundo — Que se corrija o ofertante a vir assinar a respectiva escritura de cédencia, nos termos da lei, dentro do prazo fixado pela Primeira Repartição Municipal; — Terceiro — Que fique sem effeito a oferta de duzentos escudos feita pelo mesmo municipio em dezasseis de agosto deste anno, visto que ella trazia perados encargos ao municipio; — Quarto — Que se restitua a verba de duzentos escudos oferecida para se dar maior amplitude ao alinhamento, amplitude que não convinha por agora levar a effeito, dada a oferta do Senhor José Antonio Ferreira. —

— O mesmo Senhor Vereador lê e manda para a

musa e seguinte parecer que, submetido a votação, é apro-
vado: — "Em um de junho de mil novecentos e dez
entrou nesta Câmara um requerimento suscito
por varios municipios, pedindo diversos trabalhos
e melhoramentos nas ruas de Gondarem e Marchal
Salvador, oferecendo gratuitamente parcelas de terrenos.
Este requerimento vinha acompanhado duma planta
onde estavam projectadas varias ruas particulares. So-
bre este requerimento a Câmara não tomou delibe-
ração alguma até hoje. Succede, porém, agora, que um
município pede alinhamento para uma sua pro-
priedade que confina pelo sul com um caminho que
a Câmara não pode, por enquanto, considerar como
municipal. Overtas condições, a Câmara não pode
também, de já, dar o alinhamento pedido, visto que
ele depende de resoluções sobre o requerimento de va-
rios municipios, a que anteriormente me refiro,
e da assignação sobre a legitimidade de posse do aludi-
do caminho, podendo, por isso, o requerente do alinha-
mento vedar o terreno que lhe pertence, na parte que
com ele confina." — O Senhor Presidente apre-
senta o projecto de instalação, no Monte Pedral, do ser-
vicio da limpeza municipal e do canal, contendo plan-
tas, alcados e cortes e ainda o orçamento na importan-
cia de vinte mil escudos: — e é aprovado.

O Senhor Anibal de Barros pede que seja posta em discus-
são a sua proposta sobre a abertura do Café Portuense, no
ângulo formado pelas ruas da Bandeira e Bonifácio.

— O Senhor Presidente diz que mandou ouvir
sobre o assunto a Comissão de Estética e declara muito leal-
mente que, salvo o muito respeito da alta competência
e saber dos membros dessa Comissão, não concorda
com o seu parecer, que o nem em mas não o concen-
em. Em todo o caso põe em discussão essa proposta.

leu a ninguém pela a palavra, submete-o a votação: — e é aprovada. — São também aprovados: — o projecto de cedência, por motivo de alinhamento da rua da cegaria, de quarenta e um metros quadrados e sessenta decímetros quadrados de terreno municipal por vinte e nove escudos e doze centavos, a elle annel Antonio da Cunha, para avançar com a sua continuação ao alinhamento da mesma rua; — o projecto de cedência por motivo de alinhamento da rua de Santos Fousaça, de dois metros quadrados de terreno municipal por seis escudos ao cidadão Salvador Gonçalves Valentim, para avançar com a sua continuação ao alinhamento da mesma rua; — o projecto de aquisição de quarenta e oito metros quadrados e dez decímetros por trinta e tres escudos e sessenta e sete centavos a elle annel Antonio da Cunha para alinhamento da rua da cegaria; — e o projecto de expropriação parcial de uma casa com o numero quatrocentos noventa e quatro da travessa de Estreito, a José Antonio Ferreira, por duzentos escudos e doze centavos, por motivo de alinhamento aprovado em vinte oito de agosto de mil novecentos e doze. —

O Senhor Faria Gonçalves apresenta o orçamento, memoria descriptiva e desenhos duma sentina a construir na parada do quartel Guilherme Gomes Fernandes, e propõe a sua approvação: — são aprovados. — O mesmo Senhor Vereador propõe, e é aprovado, que se proceda nos termos do Código de Fortunas contra José Assunção Louisa Oliveira e inquilina Elvira Ligeira, por no predio numero oitenta e quatro da rua de Aliragaia se ter manifestado incendio no respectiva chaminé por falta de limpeza; e contra bandida Rita de Carvalho e Silva e inquilinos Oliveira & Imão, por o mesmo motivo se ter ma-

manifestado incendio na chaminé do prédio numero cento e cinco da Praça de Carlos Alberto, e ainda contra Ulisses Alves Costa por, pelo mesmo motivo, se ter manifestado incendio na chaminé do prédio numero novecentos cinco, e seis da rua Costa Cabral. — O Senhor Ulisses Junior lê e manda para a mesa a seguinte proposta que, submetida a votação, é aprovada: — "Segundo informação do Director do Horto Municipal, é indispensavel a instalação dum viveiro "Vedalia" promovendo assim este estabelecimento dum melhoramento de importancia inadiavel. Propouho neste sentido a immediata instalação."

— O Senhor Presidente comunica que lhe foi hoje intimada a reclamação requerida por Alfredo Franco, perante a Auditoria Administrativa, contra a deliberação municipal de ouso de Janeiro de mil novecentos e dois, que o Conselho do seu logar de amannense da Terceira Repartição, e propõe que essa reclamação se impugne e se sigam os demais termos do processo: — é aprovado. —

Por proposta do Senhor Aníbal de Barros é resolvido autorizar a interrupção de transitio de vehiculos, durante seis dias, na rua da Boavizagem, na parte lateral a central de elcassarelos, afim de a Companhia Leario poder assentar os seus feeders naquella rua. —

O Senhor Presidente é autorizado a mandar satisfazer os seguintes pagamentos: —

ao Escriuario da Terceira Repartição José da Silva Teixeira Aôzo, vencimento de exercicio pela substituição do amannense João Alvariz da Silva; —

A Inacio Ferreira dos Santos, primeira prestação da empreitada de instalação de retratos e victorios no pavilhão do Paeio Alegre; —

A Emanuel Alves da Silva, concertos no mobiliario da tesouraria da Fazenda Publica do Segundo Bairro; — A seguinte

Pinto Coelho, pelo fornecimento de uma grade para a Repartição retro mencionada; —
 A Jorgem foi olleria, pelo fornecimento de um relógio de parede para a Repartição retro; —
 A Luiz Pinto Ferreira e Barão, pelo fornecimento de mobília para a citada Repartição; —
 A Figueirinhas & o lleta Ribeiro, Limitada, fornecimen- to de impressos para a Financieira Repartição; —
 A mesma, fornecimento de impressos para o Recenseamento Eleitoral; —
 A Lopes & Companhia, Succesores, pelo fornecimento de seis annuos para mil novecentos e treze; —
 A base do Foro Portuense, pelo fornecimento de impres- sos para o Tribunal d'Altoes Arrendores; —
 A Brito & Lirião, concerto dum numerador; —
 A Companhia de Seguros Segurancas, seguro do predio do Monte da Luz, que serve de estação telégra- fica; —
 Despesas com a conservação e limpeza do edificio do Governo Civil; —
 Juros das obrigações dos empréstimos municipaes, relativos ao segundo semestre de mil novecentos e treze, capital das ditas, idem, amortizadas no sorteo de ouzo do corrente e juros das obrigações dos emprés- timos municipaes relativos aos semestres anteriores, no segundo de mil novecentos e treze; —
 Prémios diversos instituidos pela Camara e por parti- culares; —
 A Typografia Ideal de Cos- ta Campos & Companhia, impressos para actas do apuramento da Eleição de Vereadores e Procuradores á Junta Geral. —
 Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás vinte horas e quarenta minutos. —
 Reservam-se as entulhas de folhas cento e duas e cento e seis nesso que dizem respe- ctivamente "ali existentes", e "Comissão". La Jorgem,

Confirmando
2.10.1904

secretário da excelsíssima Câmara Municipal do Porto, a
subscrição.

Manuel de Immanuel

~~Manuel de Immanuel~~

Alvaro Amiel de Barros

João da Costa Miranda

Manuel José Gonçalves

João Faria Figueira

Edmundo da Costa Alves Jr.

João Baptista da Silva Guimarães

João Baptista da Silva

Sessão de 31 de Dezembro de 1913.

Aos trinta e um dias do mes de dezembro do ano mil nove-
centos e treze, depois das quinze horas, reuniu nos Paços do
Concelho em sessão extraordinaria e sob a Presidência do
Ilustre Cidadão Doutor Manuel de Moraes e Costa, a Camis-
são Administrativa da Câmara Municipal do Porto. Presen-
tes os Vogaes Cidadãos Alvaro Amiel de Barros, João Faria
Gonçalves, Doutor Americo da Silva Bartho, Doutor João Ba-
ptista da Silva Guimarães, Manuel José Pereira Leite Junior,
Doutor João da Costa Miranda, Edmundo da Costa Alves Junior,
Lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão de
vinte e tres do corrente, e lido o seguinte expediente:—

Officio — de "O Vintem das Enxotas agradecendo o subsidio
de trezentos mil e duzentos annos: — inteirada. Requerimen-
tos: — de Serafim Boncia, em seu nome e no

de seus irmãos João Boncia, Ana Boncia e Candida
Boncia, pedindo que lhes seja entregue o reconhecimento
de seu falecido pae Manuel Boncia, bonheiro pensiona-
do: — deferido nos termos da informação; —

de Antonio Fagundes da Silva Altheiras, offerecendo para
seu fiador e principal pagador o Doutor Basilio Car-
neiro Fontoura Laurado, a fim de poder tomar posse de seu